ANNO XLI. NUMERO 266. SEGUNDA FEIRA 20 DE NOVEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, e Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo de commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

3 Lua cheia as 5 h., 43 m. e 28 s. da m.
10 Quarto ming. a 3 h., 25 m. e 52 s. da m.
18 Lua nova as 8 h., 40 m. e 22 s. da m.
26 Quarto cresc. aos 38 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

20. Segunda. S. Felix de Vallois fund. dos trinos.
21. Terça. S. Celso m.; S. Honorio m.
22. Quarta. S. Cecilia v. m.; S. Filemon m.
23. Quinta. S. Clemente p. m.; S. Cezino.
24. Sexta. S. Chrysogno m.; S. Firmina v. m.
25. Sabbado. S. Catharina v. m.; S. Jucunda v.
26. Domingo. Ss. Belino e Filéas bb. mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

— Os Srs. assignantes deste *Diario*, que se acham em debito das respectivas assignaturas, queiram mandar realisar o pagamento dellas; e aquelles que moram fóra desta cidade, tenham a bondade de dar aviso de quaes sejam aqui os seus correspondentes, afim de ser solicitado esse pagamento dos mesmos, a quem darão ordem para isto, visto como alguns pretextam a falta dessa ordem.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 13 de novembro de 1865.

Officio ao Dr. chefe de policia.—O governo imperial em aviso de 21 de outubro proximo findo, declara-me, que tem no theatro da guerra recursos sufficientes para termina-la com gloria, e que com quanto não possa desde ja' determinar que se pare com o recrutamento, como uma homenagem ao patriotismo de que os Brasileiros tem dado provas em todos os pontos do imperio, porque os corpos de linha se acham desfalcados, recommenda todavia que nas actuaes circumstancias se attenda com a maior justiça as isenções legaes dos recrutados; considerando deslustrada a autoridade que se servir do poder para desconsiderar seus adversarios, ou consentir que a paixão e os interesses politicos perturbem os negocios da guerra.

Compenetrando-se do pensamento e dos desejos do governo imperial, faça V. S. as mais terminantes recommendações as autoridades policiaes encarregadas do recrutamento, para que no desempenho deste serviço procedam sempre com toda a justiça e moderação sobre tudo naquellas localidades onde o patriotismo tem offerecido grande numero de voluntarios, e de guardas nacionaes designados.

Nas recommendações que acerca deste assumpto expedir as autoridades policiaes, declare-lhes V. S. que não sera' attendido todo e qualquer motivo que allegue para justificar o recrutamento de qualquer cidadão que tenha por si a isenção da lei.

Circular aos encarregados do recrutamento.—De conformidade com as ordens do governo imperial recommendo a Vmc. que no serviço do recrutamento de que se acha encarregado proceda com toda a justiça e prudencia, havendo-se com o maior escrupulo no exame das isenções legaes dos recrutados, e fazendo com que o mesmo recrutamento, se verifique sem atropello e vexame da população sobre tudo naquellas localidades, onde o patriotismo ja' tem offerecido grande numero de voluntarios e de guardas nacionaes designados.

Encarecendo Vmc. esta minha recommendação devo accrescentar que o governo não podera' relevar que qualquer autoridade sirva-se a este respeito do seu poder para desconsiderar os seus adversarios ou para satisfazer odios politicos.

Continuação do expediente do dia 15 de novembro de 1865.

Officio ao general commandante das armas.—Transmitto a V. Exc. para ser attendido o incluso requerimento documentado de Anniano José da Silva Prata, que se acha alistado no 5º corpo de voluntarios da patria.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar dar baixa ao voluntario da patria José Soares Pinto, que se acha alistado no 5º corpo, visto ter provado ser menor de dezoito annos.

Dito ao mesmo.—Visto que, segundo o termo de inspecção annexo ao seu officio de 14 do corrente, sob n. 2,111, foi considerado incapaz o guarda do batalhão n. 25 do municipio da Escada Manoel José Taboca por soffrer de tuberculos pulmonares, autoriso V. Exc. a mandar elimina-lo do serviço da guerra, para que fôra designado.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar o voluntario da patria do 5º corpo Walfredo Moreira da Costa.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar-me ácerca do que pede no incluso requerimento Antonio José Ferreira.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que pede no incluso requerimento José de Lima Calumbi.

Dito ao mesmo.—Em vista do que communicou-me o Dr. chefe de pelicia em officio n. 1,789 de 14 do corrente junto por cópia, queira V. Exc. providenciar em ordem a que as praças do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional aquarteladas na fortaleza do Brum não se distraiam do serviço em que estão.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes os inclusos documentos de receita e despeza, mappas e mais papeis pertencentes a enfermaria militar do presidio de Fernando concernentes aos mezes de agosto e setembro ultimos.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Faça V. S. apresentar ao inspector do arsenal de marinha afim de serem enviados ao muséo militar na côrte as duas peças de bronze tomadas aos Hollandezes, e que existem nesse estabelecimento.—Expediram-se neste sentido as necessarias ordens para o transporte das peças de que se trata.

Dito ao engenheiro fiscal da estrada de Ferro.—Pelo officio de Vmc. de 10 do corrente, sob n. 195, fiquei inteirado de terem os directores da estrada de ferro, nomeado ao Sr. G. O. Mannes superintendente thesoureiro da mesma estrada accumulando as funcções que actualmente exerce de engenheiro em chefe, em substituição do Sr. E. H. Bramah que exercia aquelles primeiros cargos.

— 16 —

Officio ao general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar eliminar o guarda nacional do batalhão n. 22 do municipio do Limoeiro José Exequiel da Silva, aceitando em seu lugar o substituto por elle offerecido o paisano Theotonio Joaquim Pereira de Castro, que segundo o termo de inspecção annexo ao officio de V. Exc., de 15 do corrente sob n. 2126, foi considerado apto para o serviço.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar-me sobre o que pede no incluso requerimento, Thereza Esteves Moreira da Costa.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar o voluntario da patria do 6.º corpo Antonio Marcellino Archanjo, de que trata o incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc. para serem conservados em deposito até que se lhes dê o conveniente destino os guardas designados do batalhão n. 19 do municipio de Nazareth João Baptista Leite Tôta e Bernardo Lopes de Barros, os quaes me foram apresentados pelo Dr. chefe de policia, com officio de 15 do corrente, sob n. 1799.

Dito ao mesmo.—De conformidade com a sua informação n. 2129, e data de 15 do corrente, autoriso V. Exc. a mandar dar baixa do serviço do exercito, ao soldado da companhia de cavallaria Francisco dos Santos Neves, aceitando para por elle servir o tempo, complementar de sua praça o paisano Felix José de Souza, nos termos do regulamento de 28 de setembro de 1859.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar eliminar do serviço da guerra, os 13 guardas do 2.º batalhão destacado, constantes da relação inclusa, os quaes foram considerados incapazes, segundo o termo de inspecção que veio annexo ao officio de V. Exc. de hontem datado sob n. 2135.

Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc. afim de que lhe dê o conveniente destino o guarda nacional designado para o serviço da guerra José Marcello de Barros, o qual me foi remettido pelo Dr. chefe de policia e preso pelo delegado do 2º districto desta capital.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Tendo o guarda do 3º batalhão de infantaria deste municipio J. P. do Rego, apresentado por si para servir no serviço do exercito por tempo de 9 annos o paisano José Roberto do Nascimento, que se alistou na companhia de cavallaria, conforme communicou-me o general commandante das armas em officio de 10 do corredte, sob n. 2,086, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens para que o mesme guarda seja isento do serviço nos termos do art. 1º do decreto n. 3,509 de 12 de setembro ultimo.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Páo d'Alho.—Remetto a V. S. para seu conhecimento e execução, copia da portaria desta data pela qual suspendi do exercicio o tenente-coronel commandante do batalhão n. 17 de infantaria da guarda nacional desse municipio José Maria dos Santos Cavalcante, pelos motivos constantes do officio de V. S. de 7 deste mez.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Em vista da sua informação de 11 do corrente, sob n. 1,015, dada acerca do requerimento que devolvo de Manoel José Corrêa, autoriso V. S. a mandar alistar na companhia de aprendizes artifices desse arsenal o menor seu tutelado Manoel Pinto dos Santos.

Circular a todos os juizes de direito.—Remetta-me Vmc. com toda a presteza os mappas das prisões decretadas por esse juizo e relativas aos mezes de.......... como se exigio por circular de 25 de janeiro deste anno, para cumprimento do aviso circular do ministerio da justiça de 2 do mesmo mez ficando certo de que ditos mappas devem ser regularmente remettidos no fim de cada mez, informando Vmc. quando não tiver decretado prisão alguma, afim de se poder confeccionar o mappa geral das mesmas prisões.—Igual mutatis mutandis a todos os juizes municipaes.

Dito ao capitão Luiz de França Mello Junior.—Mande Vmc. estacionar diariamente no matadouro publico da Cabanga uma das praças destinadas a companhia provisoria de policia.

Dito a camara municipal da villa de Floresta.—Inteirado do que me communica a camara municipal da villa Floresta, em seu officio de 9 de outubro ultimo, acerca da arrematação dos impostos desse municipio, tenho a dizer-lhe que essa camara procedeu de conformidade com o que lhe foi declarado em meu officio d'aquella data.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo a que o guarda do 3.º batalhão de infantaria deste municipio João Pereira Rego, apresentou por si para o serviço do exercito por tempo de 9 annos o paisano José Roberto do Nascimento, que se alistou na companhia de cavallaria, segundo declara o general commandante das armas em officio de 10 do corrente, sob n. 2086, resolve que o referido guarda fique isento não só do recrutamento; se não tambem do serviço da guarda nacional nos termos do artigo 1º do decreto n. 3509 de 12 de setembro deste anno, ficando substituido sugeito a responsabilidade de que trata o final do citado artigo.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Cabrobó bacharel Hispello Florentino Corrêa de Mello, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com os respectivos ordenados, na forma da lei para tratar de sua saude nesta capital.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar uma passagem de estado a ré até a Parahiba no primeiro vapor que seguir para o norte no mez de dezembro vindouro ao bacharel Francisco de Assis Corrêa Lima.

Continuação do expediente do secretario do governo do dia 15 de novembro de 1865.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda transmittir a V. S. as 3 inclusas ordens do thesouro nacional, sob ns. 146, 147 e 149.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 18 de novembro de 1865.

Ordem do dia n. 155.

O marechal de campo commandante das armas faz publico para conhecimento da guarnição e fins necessarios:

1º Que a presidencia em officio de 15 do corrente mandou incluir no 2º batalhão destacado para o serviço de guerra, o Sr. alferes do de n. 45 do municipio de Barreiros Manoel Antonio da Costa.

2º Que em portaria de 17 deste mez, a mesma presidencia dispensou do serviço do destacamento para que haviam sido designados, os Srs. capitão do 8º batalhão José Francisco Pereira da Silva Junior, e tenente do 6º José Pereira da Cunha Junior, ambos de infantaria da guarda nacional deste municipio.

3º Que em portaria de 13 deste mez foi promovido a tenente o Sr. alferes do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio José Candido de Barros Junior; que faz parte do 2º batalhão destacado para o serviço de guerra, o que foi declarado em officio desta data.

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2.º tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

9 de novembro de 1865.

Por portaria de 6 do corrente foram nomeados José Moreira da Silva para o lugar de primeiro ajudante do correio da cidade de Caxias, na provincia do Maranhão, e Theodorico Francisco Gonçalves, para o de segundo ajudante do mesmo correio.

Para memorar o regresso de S. M. o Imperador prepara-se uma medalha, que tem no centro do anverso o retrato de S. M. o Imperador, na circumsferencia a letra—D. Pedro II— no exergo a éra, no reverso—A' chegada de S. M. Imperial—e que sera presa a um laço de fita verde e amarella. O producto da venda desta medalha é destinado ao asylo dos invalidos da patria.

Refere o capitão do vapor *Duarte I*, entrado hontem de Ubatuba, que o brigue brasileiro *Cheripá*, procedente dos Açores, trazendo a seu bordo 92 passageiros, em consequencia de muito máo tempo, foi parar na enseada de Pessingoaba, distante 10 milhas de Ubatuba.

Tendo o brigue já perdido dous ferros e achando-se fundeado com o unico que lhe restava, tratou o capitão de desembarcar na mesma enseada os passageiros e tripolação, ficando elle a bordo com o piloto.

O vapor *Duarte I* tentou prestar-lhe socorro, mas a muita arrebentação de mar e o pouco fundo em que se achava o brigue, o impossibilitaram de dar-lhe algum soccorro. Diz mais o capitão do vapor que o *Cheripá* se salvará porque o vento que era S. E. estava mais calmo.

Da Villa da Barra, confluencia do Rio Grande com o S. Francisco, em 7 do mez passado, escreve ao Sr. senador Otoni o Sr. coronel Manoel Frederico de Almeida, communicando que por alli haviam transitado para o Piauhy o Sr. Orestes St. John e seus companheiros. O Sr. coronel Almeida havia acolhido com o maior cavalleirismo os estimaveis viajantes, e lhes havia prestado os meios de transporte necessarios para chegarem a Paranaguá.

Um dos nossos viajantes continuou embarcado no rio de S. Francisco e descia até a villa do Joazeiro, diz a carta, que na intenção de passar-se dalli para a Bahia, mas cremos, segundo as instrucções de que démos noticia aos leitores, que este viagante deveria do Joazeiro ou do Remanso seguir pela comarca da Boa Vista (Pernambuco) e d'ahi ir ao encontro do Sr. Orestes, atravessando as comarcas do Jardim e Crato (Ceará). "Até a villa da Barra os viajantes tinham percorrido sem o menor inconveniente cerca de 240 leguas de navegação franca, sendo 80 no rio das Velhas e 164 no rio de S. Francisco. Se houvesse estrada de ferro até o rio das Velhas e um vapor que descesse pelo S. Francisco esta viagem se faria em quatro dias quando muito.

— 10 —

Estão emfim de volta á capital do imperio sua magestade o Imperador e suas altezas os senhores principes conde d'Eu e duque de Saxe, depois de uma ausencia de quatro mezes, que foram nobre e gentilmente empregados em uma obra digna do defensor perpetuo do Brasil.

Hontem a 1 hora da tarde um telegramma despedido da estação da Babylonia annunciou a chegada do vapor *Gerente*, em que vinham sua magestade o Imperador e seus augustos genros, seguido de perto pelo vapor *S. Miguel*.

Ao mesmo tempo entrou o vapor *Leão*, que havia sahido 24 horas antes, vindo do Rio Grande em direitura para trazer a noticia.

Logo se ouviram as girandolas e as salvas de artilharia, que, como estava determinado, deviam noticiar a' população o feliz e desejado successo.

Todos os navios de guerra nacionaes e estrangeiros salvaram, embandeirando em arco.

Sua magestade a Imperatriz e as augustas princezas sahiram logo da quinta da Boa-Vista, caminharam a pé até a praia de S. Christovão, e alli embarcando na galeota imperial foram encontrar os augustos viajantes, objectos de tantas saudades e cuidados.

A noticia da feliz chegada apanhára de subito, toda a população, que esperava o Imperador e os principes sómente depois do dia 10 de novembro: os preparativos das festas publicas não estavam concluidos; mas as grandes e puras festas dos corações não careciam de preparar-se.

Um concurso numeroso de povo enchia o arsenal de marinha e ruas adjacentes quando suas magestades imperiaes e altezas desembarcaram, sendo recebidos com um enthusiasmo inexcedivel.

Ondas de povo se precipitaram em torno dos augustas personagens, e uma explosão continuada de vivas e de acclamações fervorosas rompia de todos os seios. Mais bella festa de amor e de gratidão nunca se observou no Rio de Janeiro.

O Imperador e os principes trajavam sobrecasacas militares, e traziam nos semblantes os signaes da afadigosa missão patriotica que souberam tão dignamente cumprir.

Depois de terem descansado por meia hora na casa do inspector do arsenal de marinha, onde receberam os comprimentos dos ministros de estado, e de muitos funccionarios publicos de elevada categoria, suas magestades imperiaes e suas altezas a senhora princeza imperial, e os senhores principes conde d'Eu e duque de Saxe, seguiram a pé para a capella imperial, acompanhados da sua côrte e de uma grande multidão de povo.

Sua alteza a senhora princeza D. Leopoldina, não devendo expor-se a maior fadiga, ficou no arsenal, donde voltou na galeota de vapor para S. Christovão.

Em todo o trajecto da rua Direita as acclamações, as flores que choviam das janellas dos sobrados e a alegria ruidosa e enthusiastica do povo deram testemunho dos sentimentos que animam toda a nação brasileira.

Sua magestade o Imperador, sahindo do arsenal, dispensára o pallio, e, acompanhado de sua tão amada esposa e de seus filhos, cercado de todos os lados pela mais brilhante guarda de honra—o povo que o ama,—chegou a capella imperial, onde fez oração e rendeu graças a Deos, seguindo depois pelo interior da capella para o paço.

A familia imperial demorou-se no paço da cidade até as cinco horas e meia da tarde, recebendo alli os membros do corpo diplomatico e grande numero de cidadãos.

Em todo este tempo o largo do paço esteve atopetado de povo, que victoriava com ardor o defensor perpetuo do Brasil, e que prorompeu em novas e arrebatadoras acclamações no momento em que suas magestades imperiaes seguiram para S. Christovão pouco antes das seis horas da tarde.

Suas altezas os Srs. conde e condessa d'Eu foram para o seu palacio.

Como se vê, o programma para a recepção de sua magestade o Imperador não pôde ser observado; mas o que se passou, a recepção foi tão expansiva tão sincera e tão cheia de sentimento, tudo tão espontaneo e tão bello, que deve satisfazer ao amor da nação.

Amanhãa havera' *Te-Deum* solemne em acção de graças pelo feliz regresso de sua magestade o Imperador, cortejo no paço da cidade e provavelmente tambem parada.

Os vapores da esquadrilha imperial trouxeram datas de Porto-Alegre até 31 do passado, Rio-Grande 4 e Santa Catharina 7 do corrente.

Como ha dias noticiamos, sua magestade o Imperador sahio de Pelotas no dia 27 do passado e chegou a Porto-Alegre no dia 28.

Sua alteza o Sr. conde d'Eu não pôde acompanha-lo por achar-se doente, e ficou em Pelotas aguardando o regresso de sua magestade.

« Ao amanhecer do dia 28, diz o *Jornal do Commercio* de Porto-Alegre, largou do ancoradouro o vapor *Juparanã*, levando a seu bordo S. Exc. o Sr. presidente da provincia, acompanhado do seu secretario e ajudante de ordens, que foi esperar nas Pedras-Brancas o vapor em que vinha sua magestade.

« As 7 horas e 40 minutos o vigia da casa da polvora deu o signal convencionado no programma da recepção, na occasião mesmo em que ja formava no ponto do desembarque o batalhão n. 37 de voluntarios da patria, designado para fazer a guarda de honra: e immediatamente affluiram ao caes da Alfandega o Exm. Sr. bispo diocesano precedido do cabido de cruz alçada, a camara municipal, as autoridades civis e militares; quasi todas as associações philarmonicas, representadas por suas directorias com o seu estandarte, as corporações das repartições publicas, a directoria da praça do commercio, o corpo consular, e uma immensidade de povo, para quem a espaçosa praça parecia pequeno recinto, todos pressurosos em demonstrar ao soberano quanto amor conquista o rei que domina conciliando as prerogativas do sceptro com os deveres de pai extremoso de seus subditos.

« As alumnas de todos os collegios, vestidas de branco com cintos e grinaldas das côres nacionaes, formaram tambem duas longas alas, tendo bonitas cestas bem providas de flores. Cada collegio tinha a sua frente as respectivas directoras.

« O espaço do ancoradouro destinado para dar fundo o vapor estava desempedido, porque a capitania do porto e a alfandega tomaram a excellente medida de mover delle as embarcações de pequena cabotagem; finalmente ás 8 3/4 horas fundeou o vapor *S. Miguel*, que foi recebido com uma salva de 21 tiros do parque de artilharia dos voluntarios allemães, postados em frente ao arsenal de guerra, e por innumeras girandolas de foguetes que atroaram os ares por espaço de tres horas.

« Sua Magestade o Imperador embarcou-se com S. A. o Sr. duque de Saxe, o ministro da guerra e outras personagens do sequito imperial, na galeota que lhes estava preparada.

« Seu desembarque teve lugar n'uma das escadas lateraes do trapiche da alfandega, onde a camara municipal fez construir a' sua custa um primoroso pavilhão, que realmente merece ser aqui mencionado para orgulho de quem teve a idéa e dos artistas que se incumbiram da sua decoração.

« Sua Magestade foi recebido debaixo do pallio pela camara municipal, passando ao pavilhão para descansar.

« Ahi, o presidente da municipalidade, Sr. Antonio Manoel Fernandes, recitou um bello discurso, o qual Sua Magestade agradeceu com muita affabilidade.

« Do pavilhão seguio o acompanhamento imperial pelo centro das alas que formavam as alumnas dos collegios, que ao deitarem-lhe flôres iam occupar outro lugar, formando alas successivamente para esperar a passagem do Imperador, e repetir a mesma chuva de flôres.

« Durante todo o transito nunca cessaram os freneticos — vivas — do povo, e a cada passo se via o cortejo obrigado a parar para ouvir os patrioticos recitativos, que foram muitos, principalmente de poesias.

« Sua Magestade dirigio-se logo a' cathedral para ouvir o *Te Deum* entoado em acção de graças por sua feliz chegada.

« Fazia as honras a' porta do templo o garboso batalhão da guarda nacional desta cidade, cujo luzimento e firmeza abona os brios das praças e o zêlo dos seus commandantes.

« Na porta da igreja fez o Exm. Sr. bispo uma breve allocução, e ao occupar Sua Magestade o seu lugar de honra subio ao pulpito o Revd. arcediago Dias Lopes, que, n'um bello discurso analogo ao acto, patenteou ainda aos ouvintes os dotes de seus talentos oratorios.

« Seguio-se o *Te-Deum* estando a igreja apinhada de fieis, findo o qual dirigio-se Sua Magestade ao paço, onde agradeceu á camara o pallio.

« São dignos de louvores os moradores da praça da Alfandega e rua do Ouvidor por haverem adornado suas casas com bandeiras e colchas, que deram ainda mais realce a' decoração do transito, cuja simplicidade esta' em harmonia com os poucos recursos pecuniarios de que dispunha a commissão dos festejos.

« Sua Magestade o Imperador veio magro e queimado do sol.

« Lê-se em sua physionomia os trabalhos que passou em nossa campanha, e esta circumstancia, embora muito para lamentar, é-nos motivo de justo orgulho: *feliz do povo porque tudo sacrifica o monarcha.*»

Sobre a chegada de Sua Magestade ao Rio-Grande no dia 1 na sua volta de Porto-Alegre diz o *Diario* da ultima data:

« Pressurosa affluia ante-hontem pelas 9 horas da manhã a população da cidade do Rio-Grande para a rua da Boa-Vista, logo que se annunciou o vapor que conduzia S. M. o Imperador. Eram os habitantes que, cheios de gratidão, iam prestar homenagem ao excelso Sr. D. Pedro II em seu regresso da campanha, coberto de glorias.

« O enthusiasmo e a alegria que se expandia de todos os semblantes exprimia o testemunho inequivoco da sinceridade dessa homenagem que um povo livre e agradecido tributava ao melhor dos monarchas do mundo.

« Nobre e sublime era esse acto que representava o povo saudando e victoriando ao libertador da provincia de S. Pedro, que pela imprevidencia, tinha sido invadida e ultrajada em seus brios por uma horda de vandalos do tyranno Lopez.

« Tres mezes e 16 dias gloriosos fizeram antehontem que o Sr. D Pedro II, descendo da mais elevada posição social, nivelou se aos seus soldados para compartilhar com elles das suas fadigas, das suas privações e das suas glorias.

« No coração patriotico de Sua Magestade tambem palpitava o sangue brasileiro.

« Incontinente correu ao lugar do perigo; nem o inverno, nem as chuvas, nem as cheias dos rios caudalosos, nem as noites tempestuosas, nem o sybillar do aspero minuano, foram obstaculos para a sua rapida viagem á Uruguayana!

« A historia não nos transmitte abnegações destas, e nem tanto civismo em régias frontes; mas a historia patria registrará em suas paginas gloriosas, para os vindouros, esta memoravel campanha, que ainda mais immortalisará o nome do Sr. D. Pedro II

« Os Rio-Grandenses não exigiam tantos sacrificios do seu monarcha, porque não têm com que pagar á Sua Magestade tão grande divida de gratidão.

« Sua presença valeu um exercito! Só ella foi bastante para a consecução da incruenta victoria da Uruguayana.

« Atemorisados os vandalos paraguayos com a sua chegada ao acampamento — renderam-se á discrição,

« Bem caro pagariam elles o sangue derramado em defeza da patria injuriada, se não tivessem tão perto de si o generoso defensor perpetuo do Brasil, que os cobrio com o manto imperial, sempre clemente, e os libertou da escravidão em que viviam em um paiz que se diz *republicano*!...

« A's 10 horas desembarcou Sua Magestade o Imperador no trapiche do Carmo, adrede preparado, trajando uniforme de marechal do exercito, acompanhado de seu augusto genro o Sr. principe duque de Saxe, ministro da guerra Ferraz, marquez de Caxias, tenente-general Cabral e mais pessoas da sua comitiva.

« O povo reconheceu logo a differença que apresentava Sua Magestade em seu physico, seu rosto descarnado e crestado, e sua barba encanecida, essa mudança exprimia as privações e soffrimentos porque passou Sua Magestade o Imperador, dando o sublime exemplo ao seu povo que quando se trata de defeza da patria injuriada, não ha sacrificios.

« Tocante foi esta scena. Mais de uma lagrima se deslisou ao ver nesse estado desembarcar o nosso idolatrado soberano.

« E' impossivel descrever o enthusiasmo, ou antes o delirio do povo no acto do desembarque de Sua Magestade o Imperador.

« Cem innocentes meninas, symbolisando a pureza, espargiam com suas delicadas mãozinhas flores sobre os reaes hospedes. Vivas sem cessar, centenares de girandolas, milhares de foguetes de todos os pontos da cidade, musicas, salvas, as ruas embandeiradas e alcatifadas de folhas aromaticas, as casas decoradas, e as janellas repletas de bello sexo; toda esta brilhante ovação annunciava que pela terceira vez Sua Magestade honrava esta cidade.

« No lugar do desembarque esperavam a camara municipal, o tenente-general commandante da guarnição, o corpo consular, commandante superior com o seu estado-maior, juiz [illegible], os juizes municipaes da 1.ª e 2.ª vara, [illegible] do porto, inspector da alfandega, administrador da mesa de rendas provinciaes, delegado, subdelegado de policia e muitos outros distinctos cidadãos, tanto desta cidade como da de Pelotas.

« Apenas S. M. o Imperador saltou, o presidente da camara municipal, o Sr. tenente-coronel Francisco da Silva Flores, dirigio-lhe em nome de seus municipes uma pequena allocução e deu os vivas a S. M. o Imperador, que foram phreneticamente applaudidos.

« O 2º batalhão de infantaria da guarda nacional, postado á rua Dezeseis de Julho, fez a continencia devida a S. M.

« Debaixo do pallio, cujas varas eram sustentadas pelos vereadores, seguio S. M., S. A. e mais comitiva pela rua Dezeseis de Julho, e entrou na igreja do Carmo, onde fez oração e ouvio missa; e desfilando depois o prestito pela rua Pedro II á igreja matriz, assistio ao *Te-Deum* que a camara municipal mandára cantar por tão faustoso motivo.

« A multidão de povo, ébrio de alegria, em repetidos vivas, saudava a S. M. o Imperador e ao augusto principe em todo o seu trajecto ao templo, que se achava ravestido de galas.

« As Rio-Grandenses não foram indifferentes ás demonstrações de reconhecimento que o povo fazia a S. M: formosas donzellas da primeira sociedade rio-grandense se prestaram a abrilhantar o *Te-Deum* com as suas melodiosas vozes, cantando o *solo*.

« Antes de principiar o *Te-Deum* o Rvd. vigario Damazio de Mattos recitou uma brilhante oração, fazendo sobresahir as virtudes e nobres feitos do egregio monarcha brasileiro.

« Concluida a ceremonia religiosa, desfilou o prestito imperial pela mesma rua Pedro II, entre alas de innocentes meninas vestidas de branco, com fachas de fitas verdes e amarellas e grinaldas brancas, sendo acompanhado do seu povo, que não cessava um só momento de victoriar ao seu Imperador, defensor perpetuo do Brasil.

« S. M. correspondia com jovialidade á essas patrioticas demonstrações; terminando a marcha triumphal á porta do paço, propriedade do Sr. Eufrazio Lopes de Araujo, onde se acha S. M. e S. A. o Sr. duque de Saxe.

« S. M. apresentou-se á sacada do paço momentos depois de ter subido, e o povo, que agglomerado ainda se achava ao redor do palacio, prorompeu em vivas, ao troar de centenares de foguetes, que enchiam o espaço.

« S. M. dignou-se sahir de tarde, e foi até á chacara da Exma. Sra. D. Francisca Gomes da Silva, viuva do Sr. commendador José de Souza Gomes, e á noite foi ao espectaculo dramatico.

« O theatro, decorado com simplicidade e gosto, estava litteralmente cheio.

« Ao subir o panno, appareceram no palco nove cavalheiros vestidos de guardas nacionaes, empunhando o pavilhão brasileiro e cantaram o hymno, findo o qual o Sr. subdelegado capitão Manoel Luiz Cardoso Guimarães deu vivas a S. M., a' familia imperial e a' nação brasileira, que foram phreneticamente applaudidos. Seguio-se após a recitação de varias poesias, sobresahindo entre ellas as pronunciadas pelos Srs. officiaes da guarda nacional Zeferino Vieira Rodrigues Filho e Constantino Lucio Jardim, arrancando esta ultima muitos applausos dos espectadores. »

No mesmo dia da chegada de S. M. ao Rio-Grande veio de Pelotas S. A. o Sr. conde d'Eu.

No dia 2, ás 7 horas da manhã, visitou S. M. o quartel das trincheiras, onde se acha aquartellada a secção de artilharia, e ás 11 horas ouvio na igreja do Carmo tres missas de finados celebradas pelo bispo diocesano, o qual com o presidente da provincia tinham chegado da capital.

Na tarde de 1 foi o corpo consular felicitar o imperador, pronunciando o vice-consul da Italia o seguinte discurso:

« Senhor.—V. M. Imperial, logo que teve noticia de ter sido a provincia invadida pelas forças do Paraguay, apressou-se, para assegurar a vida e a liberdade de seus habitantes, a compartilhar com seus augustos genros das fadigas e perigos da guerra; não hesitou em separar-se da excelsa imperatriz e das augustas princezas.

« Essa patriotica resolução de V. M. Imperial foi da mais alta importancia nos destinos da provincia.

« Por mais uma vez ficou, pois, demonstrado que a influencia de um grande genio, segundo a eloquente expressão do imperador Napoleão III, é semelhante a influencia da Divindade, é um fluido que se transmitte como a electricidade; exalta as imaginações, e as arrasta, porque ella toca a alma antes de a persuadir.

« V. M. Imperial, apresentando-se em campanha, guiou heroicamente ao combate as invictas legiões alliadas.

« Os invasores, entrincheirados então na villa de Uruguayana, não ousaram combater; foram vencidos sem effusão de uma gota de sangue!...

« A victoria assim foi a mais completa!

« V. M. Imperial, assegurando a vida e a liberdade dos Brasileiros, assegurou tambem a de nossos compatriotas estabelecidos na provincia.

« A Divina Providencia protegeu os esforços heroicos de V. M. Imperial.

« E' grande, senhor, a gloria e a satisfação que, por tão alto feito, cabe a V. M. Imperial.

« O dia da chegada de V. M. Imperial, 16 de julho, e o do rendimento do inimigo, 18 de setembro, marcam nos fastos da provincia duas épocas memoraveis no reinado glorioso de V. M. Imperial.

« Compenetrado o corpo consular residente nesta cidade da magnitude dos serviços de V. M. Imperial em prol de seus compatriotas, pede respeitosamente a V. M. Imperial a honra de aceitar os sinceros votos de sua profunda gratidão, e as suas felicitações pelo feliz regresso de V. M. Imperial, pelo de SS. AA. e pela prompta conclusão da guerra na provincia.

« Rio Grande, 1º de novembro de 1865.—Christian Hermann Claussen, consul do Hanover.—Virgilino José de Porciuncula, vice-consul d'Austria.—Antonio Estevão Bittencourt e Silva, vice-consul dos Paizes-Baixos.—Frederico E. Krannichefeld, consul da Dinamarca.—Augusto Baethegen, consul de Oldemburgo.—Luiz von Loessel, vice-consul da Prussia.—Zeferino Alves de Azambuja, vice-consul da Hespanha.—Hygino Durão, vice-consul da republica Argentina.—Pedro Pascual Liron, vice-consul da França e da republica do Uruguay.—José Toscano Soares Barbosa, vice-consul de Portugal.—Evaristo Ferreira Nunes, vice-consul da Belgica.—Antonio da Silva Ferreira Tigre, vice-consul da Italia. »

« S. M. dignou-se responder:

« Agradeço e aprecio a manifestação que me faz o corpo consular residente nesta cidade. »

Os agentes consulares da Inglaterra, Estados-Unidos, Hamburgo e outros não tomaram parte na felicitação por se acharem ausentes.

S. M. e AA. sahiram do Rio Grande a bordo do *Gerente* no dia 4, e, acompanhados pelo *S. Miguel* e *Leão*, chegaram a Santa Catharina a 5, pelas 9 horas da noite e dalli partiram para esta corte a 7, ás 4 horas da tarde.

O *Echo do Sul* de 3, dando noticias da campanha, diz:

« O nosso bom correspondente de Bagé escreve-nos o seguinte, em data de 27 do mez findo:

« Recebemos cartas do exercito do barão de Porto-Alegre com datas até 19 do corrente.

« Nada ha por alli de notavel. As nossas forças continuavam a mover-se com destino a S. Borja, e em breve todo nosso exercito, em numero superior a 20,000 homens, estara' reunido naquelle ponto.

« Os batalhões e regimentos que ultimamente haviam seguido daqui e de S. Gabriel para Uruguayana, receberam ordem em caminho para tomarem directamente a estrada de S. Borja.

« Formado todo o exercito naquella fronteira, atravessara' logo o Uruguay, e procurara' penetrar no coração do Paraguay por Itapúa; em quanto o exercito alliado invade o territorio inimigo, pelo Passo da Patria.

« O nosso correio acompanhara' o exercito de S. Borja, em todas as suas operações de guerra, e nos mantera' em constantes relações com elle.

« Assim teremos sempre frequentes noticias da grande luta em que vamos entrar: nosso correio particular, que já nos prestou tão bons serviços, transmittindo em 4 1/2 dias as novas da batalha de Yatay e da rendição de Uruguayana, ao Rio-Grande, nos continuara' a trazer com rapidez as noticias dos successos da guerra por Itapúa; os vapores do governo levarão ao Rio-Grande as noticias dos movimentos de nossa esquadra e do grande exercito alliado. »

« De S. Gabriel e Alegrete nada adiantam as cartas e jornaes que recebemos. »

Os vapores *Juparanã* e *S. Paulo*, que chegaram no dia 2 de Porto-Alegre, deviam largar a 3 para Montevidéo conduzindo alguns contingentes que tinham ficado naquella capital e que se vão reunir aos seus corpos no exercito além do Uruguay.

O *Brasil* ficava a sahir para o mesmo destino.

Achava-se no Rio Grande a commissão encarregada do assentamento do fio electrico entre aquella cidade e esta côrte.

As folhas da mesma cidade dizem que o capitão José Corrêa Mirapalheta offereceu a S. M. o Imperador, em Santa Isabel, a quantia de 5:000$.

Em Porto-Alegre fallecera o brigadeiro reformado Gabriel de Araujo e Silva.

Por ordem da legação de sua magestade fidelissima e requisição do respectivo consulado, parte hoje para a enseada da Pessingoaba a canhoneira portugueza *Zarco*, afim de prestar auxilio aos passageiros do brigue brasileiro *Cheripá*, que noticiamos achar-se em perigo no referido porto.

— 11 —

Hoje, em demonstração de regosijo pelo feliz regresso de S. M. o Imperador, consta que estão fechadas as repartições publicas, bancos e casas bancarias.

S. M. o Imperador dignou-se dispensar que a guarda nacional formasse em parada. A guarda de honra sera feita pela mesma guarda nacional.

A's 11 horas da manhã haverá *Te-Deum* na capella imperial, e em seguida cortejo no paço da cidade.

A' noite SS. MM. II. e AA. honrarão com a sua presença o theatro lyrico, onde haverá espectaculo pela companhia italiana, não se podendo cantar, por ter faltado tempo para ensaia-la, uma cantata para essa occasião composta pelo Sr. Archangelo Fiorito.

Repetir-se-hão tambem as illuminações publicas, já hontem principiadas, apezar de não concluidos todos os preparativos, e entre as quaes sobresahirão as da praça do commercio, da porta da alfandega, thesouro nacional, rua do Ouvidor e fabrica do gaz.

Em todos estes pontos era hontem tal a affluencia de povo que a muito custo se transitava.

Por intermedio dos Srs. Netto dos Reis & C. foram hontem entregues ao thesouro nacional, para as urgencias do estado, 3:000$000, que offerece a Sra. baroneza de Entre-Rios, e 2:000$000, que offerece o Sr. capitão Antonio Barroso Pereira, fazendeiros ambos da Parahyba do Sol.

Seguem hoje para Itabapoana e Itapemirim os Srs. Rvd. Ballard S. Dunn, Geo. W. Wally e Charles Clarke, norte-americanos dos estados do sul, que vieram ao Brasil escolher uma localidade para estabelecerem cem familias de agricultores. O governo imperial, no intuito de facilitar aos nossos hospedes os meios de bem conhecerem o paiz, incumbio o Sr. Carlos Pinto de Figueiredo de acompanha-los e de prestar-lhes naquellas localidades todos os auxilios e esclarecimentos de que precisarem.

— 12 —

Esteve hontem de festa a cidade inteira pelo feliz regresso de S. M. o Imperador.

Ao romper d'alva, á 1 hora da tarde, e ao pôr do sol deram-se as salvas com que é costume assignalar os dias de gala e festa nacional.

Os navios de guerra, nacionaes e estrangeiros, e os mercantes estiveram embandeirados todo o dia.

No centro da cidade rara era tambem a rua em que não esvoaçavam bandeiras de variegadas côres.

As repartições publicas estiveram fechadas e o serviço da guarnição fez-se de grande uniforme.

As principaes ruas estavam cobertas de povo, e em todos os semblantes resplandecia o jubilo.

Conforme estava determinado, houve ás 11 horas da manhã *Te-Deum* na capella imperial, pregando o Rvd. conego Fonseca Lima, e em seguida um cortejo mui luzido, a que concorreram grandes do imperio, funccionarios civis e militares de todas as graduações, senadores, deputados, diplomatas, magistrados, deputações de muitas sociedades e cidadãos de todas as classes e hierarchias.

Em nome da commissão da praça do commercio foi proferido pelo seu presidente, o veador José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho, o seguinte discurso:

« Senhor! O homem que, pelo simples acaso do nascimento se vê elevado ao fastigio do poder, empunhando com tremula mão um sceptro que o destino lhe entregara, sem compulsar-lhe as forças, seja embora o primeiro dos cidadãos do seu paiz, póde ser, simultaneamente, o ultimo dos favorecidos da fortuna!

« O subdito que lhe curva a fronte, humilde e respeitosa, venerando nelle um symbolo, apenas, prestando culto á posição social, sem que ouse indagar do merito daquelle que a ostenta, é livre, unicamente, porque assim o denominam as instituições que o regem; mas não se anima do suave influxo da liberdade, que, sendo de origem divina, não póde profanar-se em consorcio com a oppressão que nesse momento o avassalla!

« Feliz é o monarcha benevolo que estende sobre o seu povo o manto da protecção que um pai deve a seus filhos; illustrado, que procura estudar-lhe as necessidades, para promover, quanto em si caiba, a satisfação dellas; liberal, que não busca regalias para si, fóra dos limites marcados pela constituição, e os percorre, até aos extremos, procurando o bem de seus subditos; — virtuoso, que lhes fornece a salutar lição do exemplo, autorisando-se a punir, em favor de muitos, o desvio de um contra o equilibrio da sociedade; — e amante da sua patria, que a defende nos transes mais arriscados, á custa dos maiores sacrificios, esquecendo-se de si, pelo seu povo, da sua familia pelo seu paiz!

« Feliz é V. M Imperial!

« Livre é o cidadão que, no goso dos fóros que lhe concede o codigo fundamental do paiz, obedecendo cegamente aos dictames da lei, não é constrangido nem se constrange: vê no chefe do estado um guia, um protector, um pai; ergue a fronte em sua presença para que lhe veja nos labios o jubiloso sorriso, e approxima-se affoutamente para que lhe sinta o pulsar do coração!

« Livres, somos nós!

« Livres somos nós, humildes, mas incansaveis exploradores de uma das mais inesgotaveis minas

de riqueza do imperio; do commercio, que retribuindo á agricultura a vida que della recebe; animando-se della, pela producção; vivificando-a pelo trabalho, constitue com ella e por ella a felicidade deste abençoado solo, protegendo a' industria, estendendo á todas as classes a sua benefica influencia!

« Livres somos nós, que, dependentes da assiduidade na laboriosa vida a que nos dedicamos, com emprego de todos os dias, de todas as horas, de todos os momentos, deponhamos hoje, espontaneamente, os instrumentos do trabalho, cerramos as nossas portas, e, depois de nos congratularmos mutuamente pelo feliz regresso de V. M. Imperial, viemos, radiantes de jubilo, trazendo nos labios as palavras que nos dicta o coração, dar os emboras á familia imperial pela volta do seu augusto chefe, e a V. M. Imperial por se ver restituido á placida ventura do lar domestico, onde difficilmente se desprenderia de anciosos braços, para attender, neste momento, á enthusiastica expansão do povo, que reclama a sua augusta presença!

« A época dos Cesares e dos Alexandres passou. Esses entravam no campo inimigo levando a morte no gume da espada, e eram forçados a escutar impassiveis, como côro triumphal, os gemidos das suas victimas!

« V. M. Imperial, empunhando o facho da civilisação, penetra nos antros onde reinam as trevas, e no meio das torrentes de luz que derrama, delicia-se-lhe a alma na harmonia dos cantos de louvor que o cercam!

« A frondosa arvore da liberdade, plantada em terreno baldio, que o despotismo tornára infecundo, póde precisar do adubo de sangue para enraizar-se na terra; mas, uma vez enraizada, só póde alimentar-se do orvalho vivificante da paz, da luz creadora do progresso, dos assiduos cuidados do cultor!

« V. M. Imperial, encontrando-a animada e florescente, e cultivando-a com paternal esmero, torna-nos felizes a' sua sombra protectora, e faz-se credor da profunda gratidão dos seus subditos.

« A espontanea e heroica resolução de V. M. Imperial, no memoravel dia 10 de julho, em que o vimos passar, entre brados de enthusiasmo e lagrimas de saudade, pelo meio de povoadas alas, veio arreigar em nossos corações a affeição ardente e respeitosa, ja' de ha muito creada por V. M. Imperial: veio constituir-nos, para com o throno devedores de mais uma divida sagrada; veio ensinar-nos tacitamente a obediencia dos preceitos do verdadeiro patriotismo.

« Desde então, era criminoso o Brasileiro que medisse a extensão do sacrificio, quando a patria reclamasse o seu auxilio!

« V. M. imperial tinha, de um lado, todas as commodidades da vida; todas as delicias do santo asylo da familia; todas as regalias que lhe offerece uma posição que lhe daria o seu povo se lh'a não tivesse conferido a lei; tinha a constituição do imperio, que lhe permittia o socego, no remanso da paz, se a paz podesse existir no magnanimo coração de V. M. Imperial quando a guerra dilacerava as entranhas da patria!

« Do outro lado, a intemperie da estação, em climas menos doces; os incommodos inherentes á uma longa peregrinação por terrenos agrestes; as contingencias perigosas da guerra; e o espectaculo doloroso do sangue de seus filhos, derramado em uma luta provocada pelo despotismo barbaro e atroz!

« V. M. Imperial, contemplando estes dous quadros, não vio as delicias de um nem os horrores do outro!

« Vio aqui—a felicidade—acolá o—dever—e não vacillou na escolha!

« O povo abençoou tão heroica resolução!

« A Providencia coroou tão patriotico sacrificio!

« No arido chão onde repousavam fraternalmente a cabeça, em travesseiro de pedra, o primeiro cidadão e o ultimo, estava o paiz inteiro: a sua grandeza devia manifestar-se, imponente de força e radiante de gloria!

« Debellar o inimigo fraco e desprovido de meios de defeza, póde ser uma necessidade indeclinavel, um acto digno de louvor; mas não é um rasgo de heroismo!

« Ostentar em sua presença uma superioridade incontestavel; inspirar-lhe a consciencia da sua fraqueza, e da injustiça da causa que defende; recebe-lo generosamente quando se curva, abatido e respeitoso, é gravar na historia do paiz, em paginas douradas, um exemplo de humanidade, de liberalismo e de civilisação!

« O resgate da Uruguayana ligado ao excelso nome de V. M. Imperial constituira' um dos mais brilhantes feitos do Brasil, inspirando inveja as nações mais cultas do universo!

« Aos illustres principes que, acompanhando a V. M. Imperial ao campo da batalha, se expozeram a sellar com seu precioso sangue o baptismo de Brasileiros, que haviam recebido pela alliança com as augustas princezas do Brasil, cabe uma parte das saudações deste povo, ardente e fervoroso na gratidão e no amor da patria!

« Digne-se V. M. Imperial aceitar benevolamente a congratulação que respeitosamente lhe dirige o corpo do commercio do Rio de Janeiro, e os sinceros votos que elevamos ao céo pela conservação e prosperidade de toda a familia imperial, idolo do povo brasileiro, e de quantos habitam as abençoadas terras da Santa Cruz. »

A' noite repetiram-se as illuminações publicas e particulares, e numerosas bandas de musica postadas em diversos coretos entretinham com alegres peças o povo que inundava as ruas.

SS. MM. II. e AA. honraram com sua presença o theatro Lyrico, onde reinou grande enthusiasmo e se ergueram calorosos vivas.

Por decreto de 30 de setembro ultimo foram reformados, na conformidade do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, por soffrerem molestias incuraveis que os tornam incapazes de continuar no serviço, os Srs.:

Major do corpo de engenheiros Manoel da Silva Pereira.

Alferes do corpo de estado-maior de 2ª classe Silverio Antonio de Jesus.

2º cirurgião do corpo de saúde do exercito Pedro Romão Borges de Lemos.

1º tenente do 3º batalhão de artilharia a pé Candido Borges Sonner Barbosa.

Capitão do 1º regimento de cavallaria ligeira Francisco Henrique de Noronha.

Alferes do esquadrão de cavallaria da Bahia Anacleto Ventura Paraizo.

Capitão do 5º batalhão de infantaria Raymundo dos Santos Lima.

Foram tambem reformados, por decreto de 2 de outubro findo, na conformidade do mesmo art. 9º § 1º da lei acima citada, pelo mesmo motivo, os Srs.:

Cirurgião-mór de brigada do corpo de saúde do exercito Dr. José Antonio dos Reis Montenegro.

1º cirurgião do dito corpo Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas.

2ºs cirurgiões do dito corpo José Nunes da Silva e Manoel Bernardino Bolivar.

Tenente do corpo de estado-maior de 2ª classe Sigismundo de Aguiar.

2º tenente do corpo de artilharia do Amazonas Macrino Leocadio Ferreira da Silva.

Capitão do 5º batalhão de infantaria Henrique José de Carvalho.

Capitão do 11º batalhão da mesma arma Antonio José dos Santos Beutes.

Tenente do 12º batalhão da mesma arma Manoel Virissimo da Silva.

Alferes do 7º batalhão da mesma arma José Bento dos Passos Lima.

Alferes do 18º batalhão da mesma arma Raymundo Luiz Cabral Teive.

Recebemos folhas de Ouro-Preto até 4 do corrente. Por falta de numero ainda não se havia installado naquelle dia a assembléa provincial legislativa.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Temos a vista cartas e jornaes do norte, trazidos pelo vapor *Paraná*, alcançado: os do Amazonas a 20 do passado, os do Pará a 7, os do Maranhão a 11, os do Ceara a 13, os do Rio Grande a 15 e os da Parahyba a 17 do corrente.

Eis o que occorreu.

AMAZONAS.—O Exm. Sr. presidente da provincia addiou, para 8 de fevereiro proximo, as eleições para deputados provinciaes.

PARÁ.—No dia 22 chegou, de volta, de sua viagem do interior da provincia, o Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano.

— Lê-se no *Diario do Pará*:

O dia 22 do corrente foi de triplice regozijo para os Paraenses—pela grata noticia da victoria de Uruguayana,—pela festa do Cyrio de Nazareth—e pela chegada a esta capital do nosso prelado diocesano.

— Nosso correspondente diz-nos o seguinte:

« Nenhuma novidade importante nos trouxe o *Paraná* chegado ante-hontem a este porto pelas 6 horas da tarde.

« A questão do emprestimo estrangeiro é aqui a ordem ou antes a censura do dia, admirando se todos como se não negociando com a guerra os recursos do estado.

« Falla-se que com a chegada do imperador teremos mudanças; por conseguinte os novelleiros de boas e más noticias muito terão que dever d'aqui a um ou dous paquetes.

« Por aqui nada ha digno de consideração.

« Procederam se a 5 do corrente as eleições dos deputados provinciaes; com pequenas alteração é a mesma chapa que apresentou o partido liberal—progressista na sessão ultima.

« Os collegios desta capital e vigia já são sabidos, e resultado é a favor dos candidatos do partido da situação.

« Entretanto do districto de Acará não compareceram os eleitores a votar, dando parte de doentes.

« No collegio de Santarem tambem se falla seriamente em divergencia na votação; para alli partio um emissario para ver se concilia os animos dissidentes.

Vamos no regresso do vapor do Amazonas o que ha.

« Apezar de tudo isto conta-se que a eleição é foda da chaga progressista.

« Os conservadores, apresentaram uma simples circular com os nomes dos seus candidatos, além do laconismo da apresentação, os jornaes nem deram os nomes dos concurrentes! Isto de certo não é opposição!

« Ainda anda pelo Amazonas o deputado Tavares Bastos.

« O seu regresso só se espera para meados de dezembro.

« Tivemos a festa de Nazareth este anno com pequena pompa.

« A retirada de gente para o sul, a defficiencia de meios e o estado do commercio não podia deixar de produzir um resultado semelhante!

« Para tudo se quer animação, paz e satisfação; nada disto ha no imperio por estar á braços com uma guerra importantissima, como nunca experimentou.

« O *Jornal do Amazonas* de 5 do corrente, publicou um abaixo assignado de varios Portuguezes, refutando a penultima correspondencia de Portugal, em que dizia que o chefe de policia desta provincia *é inimigos dos Portuguezes*.

« Appareceu este protesto por que ha sempre grande inconveniencia, pelo menos em avançar-se semelhantes proposições.

« Consta, porém, que ha um outro abaixo assignado ou representação de outros Portuguezes, por causa da deportação de José Joaquim Mendes Cavalleiro, de que já lhe dei noticia em occasião opportuna.

« Não lhe posso dizer qual o seu conteudo e se já seguio ao seu destino; o facto real é que esse papel andou a assignar-se por aqui, sem que se saiba para que fim. O tempo illucidará este negocio assim como os motivos da deportação.

« Não lhe remetto a representação a favor do chefe, não só por que é um pouco longa com as assignaturas, para ser transcripta em seguida a esta, como por que estou convicto que no seu *Diario* será mandada publicar, e então os seus leitores terão d'ella conhecimento.

« Acaba de fazer a sua apresentação e entrada em exercicio do seu cargo, o novo consul inglez ultimamente d'ahi vindo.

« Por acto do Exm. presidente desta provincia foi mandado collocar na capella do cemiterio publico desta cidade, o retracto do finado ex-presidente desta provincia brigadeiro Jeronimo Francisco Coelho, visto ter sido este administrador o fundador deste cemiterio.

« Diz-se que o Exm. bispo diocesano não levou a bem a collocação de um retracto profano ao lado do retabulo de Nossa Senhora da Soledade na respectiva capella. Ha quem affirme que o nosso prelado reclamara contra isto, mas no entanto não lhe affianço o que haja de real e verdadeiro acerca deste acontecimento.

« Do commercio nada ha de notavel. Espera-se o vapor *Havana*, em regresso do sul, afim de ver como o governo imperial recebeu a representação desta praça reclamando contra o contrato que se celebrou para que no primeiro anno de navegação a vapor dos Estados-Unidos, os paquetes da respectiva companhia só toquem no Pará de dous em dous dias.

« A alfandega durante o mez findo rendeu reis 156:529$000.

« A recebedoria reis 44:736$000.

« Outras repartições fiscaes reis 4:000$000.

« Os navios durante esse mez foram.

	Entrados	sahidos
Brasileiros...	11	12
Inglezes.....	4	3
Portuguezes..	1	2
Francezes....	2	
Hespanhóes..	1	1
Americanos..	1	1
Dinamarquez...		1
Total	20	21

« Navios no porto:

Brigue francez *Bearjeu*.
Barca franceza *Guilherme Tell*.
Barca franceza *Ameual Itamelin*.
Barca ingleza *Della*.
Barca ingeleza *Hope*.
Brigue portuguez *Viajante*.
Barca portugueza *Nova Palmeira*.
Lugre portuguez *Acaso*.

« O vapor *Paraná* segue hoje as 10 horas da manhã para o sul. »

MARANHÃO.—Começaram a funccionar no *Gabinete Portuguez de Leitura* uma aula de francez e outra de inglez, para os socios e subscriptores do estabelecimento.

— A *Associação Typographica* elegeu a sua nova directoria, que ficou assim composta: Dr. Antonio Henriques Leal, presidente honorario; vice-presidente effectivo Cesar Augusto Borges de Padua; secretarios Guilherme Pereira Ramos e Joaquim de Faria Guimarães.

— No lugar Guarapiranga, do termo de S. Bento, desenvolvera-se a variola, com alguma intensidade.

— Lê-se no *Publicador*:

« Festejou-se ante-hontem (3 de outubro) o anniversario natalicio de sua magestade o Sr. D. Luiz I. A esse respeito lê-se o seguinte no *Paiz* de hoje:

« Ante-hontem amanheceram os fortes, os navios surtos no porto, e alguns consulados embandeirados em honra ao dia natalicio de sua magestade o Sr. D. Luiz I. A noite muitas casas de subditos portuguezes e algumas de brasileiros estiveram illuminadas.

« O theatro desde a alvorada festejou o anniversario do rei amigo. Estava decorado externamente com bandeiras de diversas nações, occupando a janella do centro a brasileira, tendo a seus lados a portugueza e a italiana. As seis horas da manhãa, ao meio dia e a noite nos intervallos do espectaculo uma banda de musica tocou no salão terreo do edificio. Assistiram ao espectaculo os Srs. presidente da provincia, chefe de policia e quasi todos os consules estrangeiros. Os camarotes e a platea reuniram um concurso numeroso de nacionaes e estrangeiros. O *Symbolo da fraternidade* de que fallava o annuncio do theatro, diante do qual deviam ser tocados os hymnos brasileiro e portuguez, eram duas figuras representando o Brasil e Portugal; a primeira um indio empunhando o estandarte nacional, e a segunda um guerreiro velho com o estandarte portuguez. Estas figuras estavam de pé sobre estrado, em amplexo fraternal dando o indio a direita ao guerreiro. Tocados os indios, o Sr. Jorge Sobrinho leu de um camarote um discurso apropriado e o Sr. Estrella uma poesia, e levantaram-se vivas ao imperador do Brasil, ao rei de Portugal, a' ambas as nações, aos maranhenses, ao Sr. presidente da provincia e ao consul de sua magestade fidelissima.

« Em um dos intervallos o insigne violinista Muniz Barreto executou uma composição de Alard dedicada a D. Luiz. Esteve sublime.

« A Sra. D. Manoel recitou tambem com summo gosto a bella poesia Camões de Palmeirin. »

— Lê se no *Paiz*:

« S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano acaba de publicar uma carta pastoral dando conhecimento a' diocese da Encyclica de 8 de dezembro do anno passado, e marcando para o jubileu o tempo decorrido de 1 a 30 deste mez.

« As igrejas designadas por S. Exc. Rvma para serem visitadas nesta cidade, são as da Sé, Rosario, Mercez, Conceição, S. Pantaleão, Remedios e Santiago, e na provincia do Piauhy e no interior desta, as igrejas, capellas, ou oratorios approvados, que forem designados pelos respectivos parochos. »

« Recebemos pelo vapor de Caxias jornaes da Therezina e de Caxias. Nenhuma occurrencia de vulto elles mencionam.

« O digno presidente do Piauhy continua a ver bem succedidos os seus constantes esforços em enviar tropa para o theatro da guerra. Além de toda tropa de linha que havia na provincia, corpo de policia, dous corpos de voluntarios, e grande numero de guardas nacionaes expedicionarios, foram mais no dia 17 com escala pelo Ceará' 101 guardas nacionaes, e estão aquartelados na Therezina 215 para marcharem com alguns voluntarios. O Piauhy é uma das provincias que mais soldados tem dado para esta guerra. Isto bem [illegible] o patriotismo do povo e prova o tino administrativo do presidente da provincia.

« A *Imprensa Caxiense* que recebemos não dá noticia da epidemia em Caxias.

« Lê-se nesse jornal:

« Os dignos commandantes e officiaes dos batalhões ns. 39 e 40 da guarda nacional desta cidade, offerecem 150$000 aos seus subordinados, que voluntariamente se apresentarem para destacarem no serviço da guerra, até completar o numero que por distribuição deve dar cada um delles. O procedimento de tão distinctos officiaes está' acima de todo e qualquer elogio. E' por esta fórma que se patenteia o verdadeiro patriotismo.

CEARÁ.—Durante o mez passado entraram, na capital, 3,646 saccas de algodão, com 17,836 arrobas e 13 libras; e na semana de 2 a' 11 do corrente 1,570 saccas.

— Lê se no *Cearense*:

« Tendo as folhas da provincia dado este anno noticia de um ligeiro tremor de terra em Canindé, precedido de grande estrondo, solicitamos informações desse phenomeno, tão raro, como curioso na nossa terra; pois nenhuma noticia official vimos publicada.

Suppomos que ha recommendações do governo imperial para verificação e communicação de todos os phenomenos desta ordem, que interessam o estudo da physica terrestre. Pessoa muito competente, a quem pedimos noticia, nos escreve sobre o facto o seguinte:

« Passo a dar-lhe uma ligeira informação do tremor de terra que aqui se deu. A's seis horas da tarde do dia 5 de julho ouvio-se nesta villa um estampido como de trovão ao longe, que prolongando-se por tres minutos pouco mais ou menos, produzio na terra um abalo, que foi geralmente sentido, pois a uns parecia que a terra queria fugir-lhe dos pés, e outros viam as telhas ranger, e alguns sentiam abalar-se as paredes. Porém longe de ser violento, foi tão brando e rapido o abalo, que apenas sentiram-se fracas impressões, e logo desappareceu, ao que talvez seja devido o não ter acontecido algum sinistro, pois nada temos a lamentar com o apparecimento desse phenomeno. Não precedeu cousa natural e nem seguiu-se. Tenho noticia certa de que na Serra de Baturité e Quixadá sentiram-se os mesmos effeitos, la' houve um estrondo naquelle dia, mas d'onde partio é cousa tão problematica que não se póde certamente affirmar, dizendo uns que foi do lado do sul, e outros do oriente (e é a maioria), porém a mim parece do sudoeste, o que porém é certo é que não foi perto desta villa. »

RIO GRANDE.—Nada occorreu digno de menção.

PARAHYBA.—A presidencia da provincia tratava de contratar o calçamento da capital, com o nosso comprovinciano o Sr. Dr. Manoel de Barros Barreto.

— Rendeu a alfandega, de 1 a' 11 do corrente, 10:541$038; e o consulado 6:111$075.

— Entraram para a inspecção do algodão, nessa mesma época, 1,580 saccas.

— Chegaram a' capital, no dia 14, 50 voluntarios, agenciados na villa de Souza, pelos Srs. Franklin de Souza Rangel e José Francisco de Athayde.

— Lê se no *Publicador*:

« Apresentou-se no dia 5 do corrente, ao Exm. Sr. vice-presidente, Josepha Maria Lima de Santa Anna, natural do Trairy, moradora na passagem do Gato, com 14 annos de idade, filha de José da Costa Machado, que, sendo preso em Mamanguape, embarcou como recruta, casado com Maria Joaquina de Sant'Anna, que acompanhou para o sul seu marido.

« E' afilhada do Sr Joaquim Gomes de Alagoa-Grande, e de sua mulher.

« Embarcando seu pai, ella ficou em companhia de uma sua tia, Joanna Lima da Silva, moradora na rua do Pão d'Arco, em Alagoa-Grande, e d'ahi subio para a passagem do Gato, e alli estava em companhia de uma sua prima, de nome Joaquina, casada com João José da Silva.

« Apresentou-se com trajes de systema mixto. Cabello cortado rente, calças curtas, uma especie de escapulario largo e curto, cingido a' cintura com um cordel, que dava-lhe ares de redingote, uma toalha de rendas na cabeça, tambem cingida com um cordão, o que fazia assemelha-la a uma freira.

« Suas respostas não indicavam soffrimento cerebral, mal ella estava muito tocada desse espirito vizionario, especie de mania, que produz certas crenças, firmes e inabalaveis.

« Está' sériamente convencida, que os Paraguayos só devem apanhar de mulheres, e por isso sustenta, que a guerra ha de acabar-se com as mulheres, e só ellas tomarão Humaitá, e engaiolarão Lopez.

« Diz que se obtiver uma audiencia de S. M., elle a mandara' infallivelmente para o exercito.

« Quanto ao mais discorre bem, quanto lhe permitte sua descuidada educação.

« Veio só, comendo o que lhe dava o patriotismo daquelles, a quem communicava suas intenções.

« Ficou muito mal satisfeita quando S. Exc. louvando seus sentimentos, disse-lhe que não podia aceitar seus serviços.

« Foi uma decepção cruel para a nova Jovita.

« Ao menos deu tambem sua lição a muitos calções, que andam nos bosques para não se encontrarem com os trabucos do Paraguay, e nos que pregam a doutrina do egoismo vergonhoso. »

Com o maior transtorno para o publico em geral e para o commercio em particular, o vapor *Oyapock*, chegado hontem dos portos do sul do imperio as 10 horas da manhãa, só deu a mala ás 3 e um quarto da tarde, apezar de se ter conservado sempre a bordejar no lamarão, d'onde podia ter mandado um escaler á terra trazer as malas. Deixamos de commentar semelhante procedimento do Sr. commandante do vapor, porque elle por si só demonstra o pouco zelo que tem pelo cumprimento das obrigações que lhe correm por fazer o serviço postal.

As datas de que foi portador este vapor, alcançam do Rio á 12, da Bahia á 16 e de Alagoas a 18 do corrente.

RIO DE JANEIRO.— Além do que dámos sôb a rubrica *Interior*, só encontramos o seguinte.

— Foi nomeado commandante do transporte de guerra *Leopoldina*, o Sr. primeiro tenente Manoel Martins de Araujo Castro.

— Sahiram para Pernambuco, no dia 9: os brigues brasileiro *Sorpreza* e inglez *Gleaner*.

— Ficava á sahir para Pernambuco a barca portugueza *Claudina*.

BAHIA.—Chegara, no dia 15, mais um outro vaso de guerra hollandez, o vapor *Cyclop*, do commando do barão de Hucheren, com destino á Java.

— Tendo-se desenvolvido, nos ultimos dias de viagem, á bordo do vapor inglez *Suran Beurne*, procedente de Demerara, alguns casos fataes de dyarrhéa, foi posto em observação no porto da Bahia.

— Acerca de uma reunião havida no palacio da presidencia, diz o *Diario*:

« Na reunião, que teve lugar na noite de 13 do corrente, no palacio do governo, resolveu S. Exc. o Sr. presidente da provincia que o batalhão de guardas nacionaes expedicionarios n. 24 passasse á reunir-se ao denominado — Princeza D. Leopoldina, formando um só batalhão com aquella denominação e sôb o commando do tenente-coronel Francisco Lourenço de Araujo, devendo o mesmo tenente coronel fazer entrega do armamento ao coronel Domingos Rodrigues Seixas, e aquartelar-se no arsenal de marinha para embarcar brevemente: que a força sôb o commando do tenente-coronel Francisco da Rocha Medrado e a que está organisando o cidadão Elisiario Pinto, reunindo-se na fortaleza de S. Pedro ao batalhão do coronel Rodrigues Seixas, forme um só corpo, á que se reunirão tambem os contingentes apurados e que se forem apurando, e tomando a denominação de — Princeza D. Isabel, sôb o commando do mesmo coronel, dará os contingentes que em detalhe lhe forem designados para o serviço da guarnição.»

SERGIPE.— No dia 5 do corrente assumio as redeas da administração da provincia, o Exm. 3.º vice-presidente Dr. Angelo Francisco Ramos, por ter ido a Bahia com licença o Exm. Dr. Cincinato Pinto da Silva, presidente effectivo.

— Tambem nesse dia tomara conta da chefança de policia o Dr. juiz de direito Manoel Maria do Amaral, por igual motivo ao supra.

ALAGOAS.—Nada occorreu que mereça menção.

Já ás 6 horas da tarde de hontem recebemos jornaes dos Estados-Unidos até 29 do passado, trazidos pelo vapor *North-America*. As noticias mais importantes são as seguintes:

A recusa do governo inglez ás reclamações feitas pelos Estados Unidos, á respeito da protecção que dera aos corsarios confederados, tinha causado irritação no espirito publico em Nova-York. Os jornaes [illegible] longas considerações [illegible] resultados [illegible] do governo britannico, e ameaçam o commercio deste paiz com uma esquadra de Alabamas federaes, que varrerão os navios de todos os mares do mundo.

Decidio-se que o julgamento de Jefferson Davis tivesse lugar brevemente em Washington ou em Richmond. Os amigos deste tinham ja escolhido os advogados que deviam defendê-lo.

No Mexico as noticias eram importantes.

As tropas imperiaes estavam cercadas em Matamoros, e esperava-se que essa cidade e todo o estado Tamaulipas cahiria em poder dos Juaristas.

Tampico tambem foi atacada por uma força republicana.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Declarando o *Publicador Maranhense* em uma sua noticia, que os vapores da companhia das *Messageries Imperiales* deveriam, de janeiro proximo futuro em diante, deixar de tocar em S. Vicente, para fazerem escala para Goréa e Maranhão, procuramos inteirar-nos do grão de exactidão dessa noticia do collega, entendendo-nos para isto com os Srs. Tisset Freres, agentes da mesma companhia nesta provincia.

Destes Senhores, porém, apenas soubemos que até agora nenhuma participação lhes foi dirigida no sentido da referida mudança ou alteração de escala; de sorte que nada podemos de positivo adiantar, crendo no entretanto que houvesse o collega colhido a sua noticia de fonte segura.

— O Sr. Dr. Eduardo de Barros, digno secretario da repartição de policia, autorisa-nos a declarar que não é S. S. candidato á deputação provincial por nenhum dos districtos eleitoraes da provincia.

— Chamamos a attenção da autoridade a quem compita, para que não seja tolerada a pratica, que vai tomando proporções, de se fazerem dos canos de esgoto lugar onde se vão vasar aguas putridas. Além do incommodo dos habitantes proximos, tal pratica deve trazer inconvenientes á canalisação e ao facil exgoto pela obstrucção ou cousa equivalente dos raros.

— A subtracção de algodão que faz-se pelo Forte do Mattos em grande escala deu antes de hontem um dos seus fructos; e esse costume de vadios que pairam por aquelle ponto, apenas soffre um eclipse nos que o praticam, quando alli apparece o Sr. Dr. delegado, de quem estes fogem por conhecerem que S. S. não dormita para puni-los.

O Sr. Antonio Martins do Rio foi sabbado ferido com um instrumento perfurante pelo Sr. Rufino José Gomes, que tendo sido maltratado por aquelle com palavras e com ameaças de bate-lo, entendeu dever repelli-lo com um canivete que comsigo trazia, e de que então se prevaleceu para ferir a Rio, sendo a causa originaria deste facto delictuoso o furto de algodão, que era attribuido ao offensor.

Este foi preso em flagrante delicto, e procedeu-se no offendido á competente vestoria, declarando os respectivos peritos que só depois de dez dias é que poderiam classificar a natureza do ferimento.

O subdelegado do Recife vai instaurar o processo.

— Na sexta-feira passou pela manhãa em direcção ao sul, sem tocar neste porto, o vapor inglez da linha de Liverpool *Herschell*; o qual estava annunciado para sahir de Lisboa a 30 de outubro proximo passado.

— O escrivão José Mariano está de semana no protesto de letras.

— Amanhãa, 21 do corrente, effectuará o agente Pinto um leilão de moveis e louça, em uma casa da rua do Pocinho, pouco adiante da rua da Concordia e na volta para a casa de detenção; em frente a mencionada casa achar-se-ha uma taboleta indicando a casa em que se effectuará o leilão, visto ella não ter ainda numero.

— Fizeram acto, no dia 15, na Faculdade de Direito os seguintes estudantes:

2.º anno.

Manoel de Paiva Cavalcanti, plenamente.
Samuel Henrique Hardman, idem.
João Thomaz Arnaud, idem.
Manoel Annes Jacome Pires, idem.

3.º anno.

Antonio José de Carvalho, simplesmente.
Candido Pinto Lobão, plenamente.
Marcolino de Moura Albuquerque, idem.
Luiz Nicoláo Fagundes Varella, idem.
Octaviano Xavier Cotriu, idem.

5.º anno.

Leonidas Ferreira Barbosa, plenamente.
Julio Cezar Gomes de Castro, idem.
Miguel Augusto do Nascimento Feitosa, idem.
Rufiro Tavares de Almeida, idem.

— No dia 1º de dezembro deve começar a 6ª sessão do jury, da comarca do Recife.

— Foi transferida para hoje á tarde, a sahida do vapor *Paraná*, para os portos do sul, por ter, segundo nos informam, de conduzir toda a tropa que está prompta, em virtude de ordens do governo imperial.

— Passageiros do vapor brasileiro *Paraná*, entrado dos portos do norte:

William Mareden, H. Breckwolett, Leopoldo José Rodrigues Braga, Maria Roberta Alves da Cunha, Manoel Pereira da Silva e 1 escravo a entregar, José Pereira Jacintho, João Pereira da Cunha, Guilherme Rodrigo, Manoel Martins Vasconcellos Porto, Manoel Onofre Pinheiro, Vicente Ferreira da Silva, V. de Paula Barbosa, Matheus Fernandes Torres, José Bezerra da Silva, Amaro Barreto de A. Maranhão, Claudino José Corrêa, Julio Cesar Paes Barreto, Paulino José Cordeiro, João Ferreira dos Passos, João Alves de Salles, padre Manoel de Souza Corrêa de Lima, Tertuliano da Costa Pinheiro, frei David da Natividade de Nossa Senhora, padre Sebastião Fabião de Oliveira Lima, Miguel Resback, Francisco José Rabello, Manoel Corrêa Lima.

— Seguem para o sul:

Theodoro Maria de Almeida Franco, D. Emilia das Neves e Souza e 1 criada, Samuel Bompet, Nuno José Ferreira de Mendonça, Adriano Belfort Guimarães, Ricardo Alves de Carvalho, Manoel Gonçalves Guimarães, Antonio Jansen de Mello Rocha, alferes José Avelino de Vasconcellos, padre Antonio de Almeida, alferes Antonio Bellarmino de Menezes, Francisco Cordeiro da Cruz Sobrinho, Jacintho Antonio Soares da Silva Sarmento, Anna Dorothea Locher, Feliciano Dias de Abreu.

— Passageiros do vapor americano *North America*, vindos de New-York:

Sr. Adamson, sua senhora e 2 filhos, E. Power, J. C. Delano e sua senhora.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 18 de novembro de 1865.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 17 do corrente:

A' ordem do delegado da capital, Francisco, liberto, como alienado.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Florencia de Jesus, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Joanna Maria, para correcção.

A' ordem do de S. José, João Antonio da Silva Santos, por crime de furto e Joaquim Bernardo Rodrigues, por ser desertor.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 1865.

Antonio Francisco José da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; pneumonia.
Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 24 annos, viuva, Boa-Vista; abcesso.
Claudina, Pernambuco, 39 annos, Boa-Vista; espasmo.
Julia, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; pneumonia.
Joaquim, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; emeplexia.
Cornelio, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia, (escravo.)
Fabriciano, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; coqueluche, (escravo.)

— 17 —

Luiz Gomes da Silva, Pernambuco, 32 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Sancha Candida de Oliveira, Pernambuco, 30 annos, viuva, S. José; catharro pulmonar.
Anna, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; tosse convulsa.
Maria, Pernambuco, 4 mezes, S. José; convulsões.
Manoel, Pernambuco, 1 dia, Boa-Vista.
Comeria, Pernambuco, 30 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares, (escrava).

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O abaixo-assignado tendo dado uma denuncia perante o presidente da provincia no anno de 1862, contra o José Bernardo de Lima, escrivão de paz e subdelegacia da Luz, comarca de Pão d'Alho, na qual deixou de proseguir por ser o crime publico e não o promettterem suas circumstancias; quer saber a razão? porque havendo aquelle individuo sido condemnado em agosto do anno passado, até esta data ainda não foi encommodado, andando de publico, ensinando meninos, requerendo em juizo perante qualquer autoridade, assistindo as audiencias, etc. etc. Donde partirá tão revoltante e escandalosa relaxação...

Que utilidade tem um julgado da relação? Que respeito que veneração merece um aresto do primeiro tribunal da provincia!... E' muito escarnecer, muito zombar, e assim vai campiando o crime sem repressão...

Srs. redactores, é este homem que se atreve assentar praça no corpo de policia desta provincia, illudindo talvez o encarregado dessa importante commissão.

Sim, senhores, da *Themis* e do *Forum*, tomai nota de mais esse facto, fazei sobre elle as justas ponderações que entenderdes.

Um empregado publico convencido de prevaricação condemnado já a um anno e quatro mezes ainda não soffreu uma Ave Maria, o juiz ou tribunal a quem competir, pede-se providencia.

Povoação da Luz, 16 de novembro de 1865.

Luiz Elias da Silva e Albuquerque.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taixa de 8 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras de praso até quatro mezes a 11 por cento ao anno, e até seis mezes a 12 por cento, e toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17......	404:086$840
Idem do dia 18..............	13:879$840
	417:966$680

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	—	
« « com generos.....	—	—
Volumes sahidos com fazendas.....	95	
« « com generos.....	286	381

Descarregam hoje 20 do corrente.

Barca ingleza—*Nettertão*—bacalhao.
Vapor inglez—*Olinda*—idem.
Barca ingleza—*Belle Poulé*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Fleur de Maurice*—idem.
Brigue inglez—*Thermuthus*—idem.
Brigue inglez—*Carrie M. L.*—idem.
Escuna ingleza—*Clara*—idem.
Escuna ingleza—*Blank Bonny*—idem.
Barca portugueza—*Corsa*—diversos generos.
Patacho portuguez—*Farto*—charque.
Barca nacional—*Idalina*—idem.

Importação.

Barca ingleza *Olinda*, entrada de Terra Nova, consignada a Saunders Brother & C., manifestou o seguinte:

2040 barricas e 2 caixas bacalhão, 2 caixas salmão; aos mesmos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 17......	19:928$977
Idem do dia 18............	1:397$805
	21:326$782

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 17......	43:056$140
Idem do dia 18............	1:518$464
	44:574$604

PRAÇA DO RECIFE

18 DE NOVEMBRO DE 1865.

A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios.......	Sacou-se sobre Londres de 27 3/4 a 28 d. por 1$000, sobre Paris de 318 a 350 rs. por fr. e sobre Lisboa a 100 por cento de premio; montando os saques effectuados nesta semana em £ 40 mil.
Algodão........	O de Pernambuco vendeu-se de 18$500 a 19$000 por arroba, o de Maceió, posto a bordo, a 21$000 e o da Parahyba, tambem posto a bordo, de 20$300 a 20$600.
Assucar........	Vendeu-se o branco de 4$000 a 4$400 por arroba, o somenos a 3$200, o mascavado purgado a 2$800 e o bruto de 2$450 a 2$600.
Aguardente......	Vendeu-se a 75$000 a pipa.
Carne secca.....	A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 2$500 a 4$000 a arroba, ficando em deposito 122,300 arrobas, e a do Rio da Prata de 2$800 a 4$000, ficando em deposito 17,000 arrobas.
Couros	Os seccos e salgados venderam se a 155 rs. por libra.
Arroz..........	Vendeu-se o pilado da India de 2$400 a 2$600 por arroba, e o do Maranhão a 2$500 a dita.
Azeite dôce......	Vendeu-se o de Lisboa a 2$600 o galão, havendo falta do do Estreito.
Bacalhão........	Em atacado vendeu se a 13$500 a barrica, e a retalho a 14$500, ficando em deposito 10,000 barricas.
Batatas.........	Venderam-se a 1$000 a arroba.
Bolachinhas.....	Idem a 4$800 a barriquinha.
Café...........	Vendeu-se de 6$000 a 6$500 a arroba.
Chá............	Idem de 1$800 a 2$300 a libra.
Cerveja	Idem de 5$000 a 6$000 a duzia de garrafas.
Farinha de trigo.	Retalhou-se de 22$000 a 23$ a barrica da de Philadelphia e New-York, de 21$000 a 22$000 a de Baltimore, de 20$000 a 22$ a de Trieste, a 8$000 o sacco com 100 libras da do Chile; ficando em deposito 3,000 barricas da primeira, 3,800 da segunda, 3,800 da terceira, 3,400 da quarta e 4,000 saccos da do Chile.
Dita de mandioca	Vendeu se de 4$500 a 5$000 o sacco.
Louça..........	A ingleza ordinaria vendeu-se com 310 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga........	Vendeu-se a ingleza a 800 rs. a libra, e a franceza a 720 rs. a dita.
Massas.........	Venderam-se a 6$000 a caixa.
Oleo de linhaça..	Vendeu-se a 1$700 o galão.
Passas.........	Idem a 6$800 a caixa.
Presuntos.......	Venderam-se a 16$000 por arroba.
Queijos........	Os flamengos venderam-se a 1$800 cada um.
Sabão..........	O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 220 rs. a dita.
Toucinho.......	Vendeu-se o de Lisboa a 12$500 a arroba, e o do Rio-Grande do Sul de 9$000 a 10$ a dita.
Vinagre........	O de Portugal vendeu-se de 90$ a 100$000 a pipa.
Vinhos.........	Venderam-se os de Lisboa de 180$ a 190$ a pipa, e os de outros paizes de 150$000 a 160$ a dita.
Velas..........	As de composição venderam-se a 600 rs. por pacote de seis velas.
Descontos......	O rebate de letras regulou [illegible] 9 a 12 por cento ao anno.
Fretes.........	Para Liverpool carregando [illegible] 1/2 por libra 5 % [illegible] por, e 1 d. sem primagem [illegible] Ceará 1 [illegible] na Parahyba ½ d. [illegible] libra 5 %, e para o Canal inglez 5 d. ½ 5 % por tonelada.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18.

Pará e portos intermedios – 8 dias e 12 horas e do ultimo porto 12 horas, vapor brasileiro *Paraná*, de 810 toneladas, commandante o capitão de fragata Santa Barbara.

Liverpool—43 dias, brigue inglez *Ella Bruce*, de 282 toneladas, capitão, Lightbody, equipagem 10, carga fazendas e outros generos; a Misl Latham & C.

Rio de Janeiro—18 dias, brigue portuguez *Lusitano*, de 258 toneladas, capitão Antonio José Caiado, equipagem 12, carga café e outros generos; a Marques, Barros & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—galera ingleza *Hermione*, capitão Gregory, carga algodão e assucar.

Liverpool — brigue inglez *Aquela*, capitão David Erans, carga algodão.

Observações.

Suspendeu do lamarão para Parahiba a escuna ingleza *President*, capitão Looper, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para Parahiba a barca ingleza *James Wilson*, capitão J. Eduard, com o mesmo lastro que trouxe de Porto Brass (na costa d'Africa).

Idem para Baltimore a barca ingleza *Chilena*, capitão Madge, com a mesma carga que trouxe de Charanal (no Chile).

Idem para o Havre a galera franceza *Pondichery*, capitão Desounais, com a mesma carga que trouxe de Calcutá.

Navios entrados no dia 19.

Aracaty—10 dias, hiate brasileiro *Sobralense*, de 97 toneladas, capitão Antonio Gomes Pereira, equipagem 8, carga algodão e outros generos; a C. C. da Costa Moreira.

Idem—11 dias, hiate brasileiro *Sergipano*, de 54 toneladas, capitão Pedro José Francisco, equipagem 7, carga algodão e outros generos; a José Luiz de Souza.

New-York por S. Thomaz—13 dias, vapor americano *North America*, commandante Timmerman, equipagem 70, carga varios generos.

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias, vapor brasileiro *Oyapock*, commandante capitão-tenente Costa.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Vapor inglez *Olinda*, commandante T. Williams, carga algodão.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 20 de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica d'este juizo o seguinte:

Uma casa terrea sita na travessa do Peixoto, com o numero oito, tendo na frente porta e janella com rotulas, com dezoito palmos de largura e quarenta de fundo, com uma sala na frente, um quarto e uma pequena sala de detraz, com cosinha avaliada por 400$000, a qual fôra penhorada por execução da viuva e herdeiros de José Hygino de Miranda, contra Manoel José Teixeira Bastos, socio de Antunes Guimarães & C.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação sera feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife 23 de outubro de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— Continuam em praça nos dias 18, 20 e 22 do corrente, perante a camara municipal desta cidade, os alugueis das casas ns. 15, 18 e 19 da ribeira da freguezia de S. José, na importancia de 96$ cada casa; os pretendentes á arrematação podem comparecer no paço da mesma camara nos dias indicados, munidos de carta de fiança que os habilite para esse fim.

Paço da camara municipal do Recife, 16 de novembro de 1865.—Luiz José Pereira Simões, propresidente.—Francisco Canuto da Boaviagem, secretario.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio, desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que Francisco José Germano, por seu advogado me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Diz Francisco José Germano, negociante estabelecido nesta praça que, sendo credor de João José Pereira, da quantia de um conto e seis centos e trinta quatro mil réis, constantes das letras juntas, já vencidas, quer fazê-lo citar, para na primeira audiencia deste juizo fallar nos termos da presente acção ordinaria, em que lhes pede a referida quantia, juros e custas, protestando desde já levar em conta qualquer importancia, que por ventura tenha passado recibo e como o supplicado retirando-se fortivamente para a Europa, esteja em lugar incerto e não sabido, por isso o supplicante requer a V. S., que procedendo a justificação para qual marcará dia e hora e julgada por sentença se digne mandar passar carta de editos com os dias da lei, ficando o supplicado intimado, para todos os termos do processo até sentença, sendo afinal condemnado.

O supplicante funde a sua acção nos titulos juntos.

Pede a V. S. deferimento.—E. R. M.—Tavares da Silva.

Segundo o que se continha em tal petição, na qual dei o despacho do theor seguinte.

Justifique a ausencia amanhãa as 11 horas do dia.

Recife, 17 de de outubro de 1865 — Alencar Araripe.

E sendo esta petição apresentada ao destribuidor respectivo, este o fizera distribuir ao escrivão deste meu juizo, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, depois do que produzindo o supplicado suas testemunhas que depozeram convenientemente acerca da ausencia do supplicado, o mencionado escrivão fazendo sellar e preparar os autos, me os fez conclusos, e nos quaes dei e proferi a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia de João José Pereira, que se mostrou achar-se ausente em lugar incerto, pelo que mando que seja citado por editos de 20 dias para o fim requerido a folhas 2.

Recife, 21 de outubro de 1865.—Tristão de Alencar Araripe.

Segundo o que se continha em dita sentença, e em observancia da qual o respectivo escrivão que esta subscreveu, e fez passar a presente pelo qual seu theor chamo, cito e hei por citado ao dito ausente João José Pereira, para que dentro do prazo de 30 dias compareça ante este juizo, por si ou por seu procurador, allegando e procurando o que fôr a bem de seu direito e justiça, sob pena de se proceder a sua revelia.

Portanto, toda e qualquer pessôa, presente amigo ou conhecido do referido supplicado, poder-lhe-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 27 de outubro de 1865.

Eu Manoel de Carvalho Paes d'Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

De ordem da junta administrativa da Santa Casa de misericordia do Recife convido as pessoas que quizerem arrendar as casas abaixo declaradas, fazendo os concertos a sua custa para serem descontados dos alugueis, a comparecerem nesta secretaria as 4 horas da tarde do dia 23 do corrente mez, sendo ditas casas pertencentes aos estabelecimentos de caridade.

Rua do Azeite de Peixe, casa de dous andares n. [illegible] particular, [illegible] publico.

Rua Direita, casa de um andar n. 4 particular, [illegible]

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife [illegible] de novembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viega.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife tendo feito, e continuando a fazer grandissimas despezas, já com o costeio, já com o melhoramento dos estabelecimentos pios que estão a seu cargo, manda avisar aos seus devedores em atraso, e tambem aos fiadores destes, que brevemente fará publicar pelo Diario a relação dessas dividas, e promoverá sua cobrança pelos meios judiciaes.

Convido por tanto a todos aquelles que não quizerem ser chamados pelo Diario, nem atropelados pela justiça a tratarem quanto antes de salvar seus debitos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 15 de novembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha, o seguinte :

16 arrobas de assucar.
2 saccas com arros.
8 libras araruta.
1 caixa de aletria.
16 libras chá da India.
2 saccas com café.
2 arrobas doce de goiaba.
6 barricas farinha de trigo SSS.
8 canadas de vinagre.
36 garrafas vinho do Porto 1ª qualidade.
8 libras farinha de tapioca.
4 arrobas toucinho de Lisboa.
2 bacias grandes de arame.
4 ditas pequenas dita.
3 ditas de ferro batido para lavar rosto.
50 pratos de folha.
50 tigellas dita.
50 côcos dita.
6 lampeões de quatro bicos.
1 escrivanhia de latão.
32 escarradeiras de metal.
3 lavatorios de ferro.
6 copos grandes de vidro.
6 ditos pequenos dito.
25 orinoes com tampas.
40 caixas de retreita.
6 banquetas.
100 camisolas de brim.
20 camisas de flamella.
100 fronhas de brim.
200 lençoes de brim.
38 toalhas para rosto.
12 talheres.
50 mantas de lãa.
1.000 papeletas impressas.
500 baixas dita.
500 altas dita.
1,100 mappas diarios dito.
150 ditos semanaes dito.
1/8 acido arcenioso.
2 libras dito tartarico.
12 vidros agoa de flôres de larangeira.
12 garrafas de labarreque.
6 ditas agoa de melissa.
8 libras de alcatrão.
40 garrafas alcool de 36°.
2 libras amoniaco liquido.
2/8 arceniato de soda.
4 arrobas assucar crystalisado.
2 libras bagas de zimbro.
2 ditas balsamo da meca.
2 ditas dito de tolú.
1 arroba banha de porco.
2 libras bicarbonato de soda.
200 caixas para pilulas.
2 libras camphora.
2 ditas capilaria.
2 ditas carbonato de potassa.
12 ditas cera amarella.
12 ditas branca em grumo.
4 ditas crem r de tartaro.
2 vidros creosote chloroformisado.
1/0 diascordio.
36 encerados de Le Perdriel n. 1, 2 e 3.
4 libras enxofre sublimado.
1/0 ergotina.
1 libra extrato de belladona.
8/0 extrato de fumaria.
8/0 extrato de jurubeba.
2/0 dito de opio.
2 libras flôres de arnica.
2 ditas ditas de malvas.
2 ditas ditas de papolas.
2 ditas ditas de rosas.
6 ditas ditas de sabugeiro.
1 arroba fios de panno de linho.
12 fundas do lado direito.
4 libras galhas.
2 ditas gengibre.
2 ditas gomma arabica em pó.
2 ditas hyssopo.
4 ditas incenso.
1 dita iodureto de potassa.
2 ditas ipecacuanha.
4 ditas jalapa.
2/0 lactucario.
4 arrobas linhaça.
24 libras de mana.
1 libra manita.
8/0 Massa de cynoglossa.
8 libras mel de abelha.
2 ditas musgo islandico.
4 ditas nitrato de potassa.
20 ditas oleo de amendoas doces.
16 ditas dito de figado de bacalhão.
12 vidros ditos de mastruço.
8 galões oleo de Oliveira.
30 libras oleo de ricino.
1/0 oxido branco de antimonio.
6/0 dito negro de ferro.
12 vidos pastilhas de Santonina.
20 ditos pipulas de Blancard.
20 vidros pipulas de Valet.
2/0 proto chlorureto de ferro.
2/0 proto iodureto de mercurio.
2 libra pedra uma.
2/0 per-chlorureto de ferro.
8 libras rezina de angico.
800 rolhas de cortiça.
2 arrobas salsa parrilha.
12 vidros salsa de Bristol.
200 sanguesugas de hamburgo.
12 sondas conicas de gomma elastica ns. 1, 2, 3 e 4.
12 ditas de metal de n. 1 a 12.
6 Seringas de metal para chuter.
8 libras senne.
8/0 tartaro emetico.
4/0 tintura de carabina.
8/0 dita de colchico.
4/0 dita de succino.
1/0 theriaga.
1/8 valerianato de atropina.
40 garrafas vinho branco generoso.
30 ditas dito do Porto.
2 rolos visicatorio de Albspure.
6 vidros xaropo de Digiteles de Labelonye.
12 ditos dito de café da Arabia.
6 ditos dito peitoral de Guy.
20 garrafas dito de pontas de espargo.
1 alambique pequeno de cobre estanhado.
1 apparelho para aguas gasosas.
1 copo de gradoar de 12 onças.
2 funiz de vidro sendo um maior.
1 gral de porcelana.
4 peneiras de cabello
1 espanador.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho ás 11 horas da manhãa do dia 22 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 17 de novembro de 1865.

Manoel José Azevedo Santos.

Tribunal do commercio

Por esta secretaria e de ordem do tribunal se faz publico que fica nesta data registrada a escriptura ante nupcial e de dote, celebrada entre João Antonio de Araujo, D. Anna Soares de Amorim e José João de Amorim e sua mulher, na qual são dotadores o 1º e os ultimos, e dotada a 2ª, constituindo o dote a quantia de 20:030$ dado em partes iguaes pelos dotadores Araujo e Amorim, em dinheiro e acções do novo banco desta provincia, com a condição de não entrar o dote em communhão, na conformidade do § 6º do art. 874 do codigo do commercio.

Secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco 15 de novembro de 1865.

O official-maior
Julio Guimarães.

Pela mesma secretaria se faz igualmente publico que nesta data fica registrada a escriptura de dissolução da sociedade que tinham nesta cidade Joaquim Antero de Oliveira Luso e Antonio Leite de Magalhães Bastos, sob a firma de Magalhães Bastos & C., cujo estabelecimento vendem para pagamento do debito social.

Secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco 15 de novembro de 1865.

O official-maior
Julio Guimarães.

Pela mesma secretaria se faz tambem publico que fica nesta data registrada a declaração de ter expirado o prazo da duração da sociedade de João da Cunha Freire & Primo, e que ficaram liquidadas todas as contas sociaes desde o 1º de julho proximo passado.

Secretaria 15 de novembro de 1865.

O official-maior
Julio Guimarães.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que nesta data fica inscripto no livro da matricula dos commerciantes o Sr. Antonio Francisco Leite, cidadão brasileiro, estabelecido na cidade de Maceió, provincia de Alagoas, com negocio de fazendas em grosso e a retalho, e compra e venda de generos do paiz.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 14 de novembro de 1865.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Pela mesma secretaria se faz igualmente publico que nesta data fica registrado o contrato de sociedade de João Bernardo da Costa Rego Monteiro e João Rodrigues de Moura, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Rego & Moura, da qual só poderá usar o socio Rego, devendo dita sociedade durar por espaço de tres annos, contados de 15 de outubro ultimo com o capital de 10:000$, para o qual entra o socio Rego com 7:000$, e o socio Moura com 3:000$ em dinheiro.

Secretaria 16 de novembro de 1865.

O official-maior
Julio Guimarães.

Subdelegacia da Boa-Vista

Pela subdelegacia do 1º districto da freguezia da Boa-Vista se faz publico que desde o dia 12 do corrente mez se acha recolhido á casa de detenção um preto que declarou chamar-se Francisco, e ser escravo de João Cavalcanti, senhor do engenho Monjope, do termo de Iguarassú.

Subdelegacia do 1º districto da freguezia da Boa-Vista 16 de novembro de 1865. — O subdelegado supplente em exercicio,

F. F. Martins Ribeiro.

— 1ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco 17 de novembro de 1865.

De ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que a' casa de detenção se acha recolhido desde 16 do corrente o cabra Antonio, escravo, que foi preso como fugido, no termo de Ipojuca, e declarou pertencer a Ignacio Marques de Araujo, morador no engenho Camalião do Norte.

O secretario,
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico a todos os habitantes da mesma provincia, que em virtude da circular do tribunal do thesouro n. 42 de 4 de outubro ultimo, acha-se aberta na mesma thesouraria a substituição das notas de 5$000 da 5ª estampa, e que em tempo conveniente se annunciará o dia em que deve principiar o desconto mensal de 10 0/0 no valor das notas que até então não tiverem sido substituidas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 13 de novembro de 1865.—Servindo de official-maior,

Manoel José Pinto.

Attenção.

No dia 24 do corrente, sexta-feira, ao meio dia, na sala das audiencias, finda a do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, se ha de arrematar por venda uma casa de pedra e cal assobradada, sita na rua Rial da freguezia da Boa-Vista, com grande sitio e arvores de fructo, avaliada por 20:000$.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (20) as tres horas da tarde fechar-se-hão as malas que o vapor *Oyapock* tem de conduzir para os portos do norte.

As cartas serão admittidas a seguro até as duas horas da tarde e os jornaes serão recebidos até o meio dia.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor «Parená» para os senhores abaixo declarados :

Antonio Augusto Ferreira Lima.
Antonio da Silva Ramos.
Antonio Rufino Severino da Cunha (Itambé).
Bernardino Pereira de Brito.
Henrique da Silva Ferreira Rabello (Pão d'Alho).
João Baptista Raymundo dos Santos.
José Affonso dos Santos Bastos.
Dr. José Joaquim Ramos Ferreira.
José Rodrigues de Souza.
José Rodrigues Ferreira.
Manoel Gomes de Figueiredo.
Dr. Manoel Ignacio Bricio.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

BENEFICIO DO ACTOR

SANTA ROSA.

Terça-feira 21 de novembro de 1865.

Representar-se-ha a linda comedia em 3 actos, ornada de musica

O PHANTASMA BRANCO

Finda a comedia seguir-se-ha o jocozo dueto

O meirinho e a pobre

Cantado pela Srª D. Eugenia Camara e o beneficiado.

Terminara' o espectaculo a muito applaudida comedia

ESTIVE NO CLUB.

Os bilhetes acham-se desde já a disposição do publico em casa do beneficiado na rua de Santa Isabel n. 13 e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Começará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

Segue no dia 22 do corrente o vapor *Mamanguape*, commandante Ratis. Recebe carga até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Companhia Pernambucana. Acaracú.

Os Srs. carregadores de fazendas ou quaesquer outros generos para o Acaracú pelo vapor *Mamanguape*, são convidados a manda-los embarcar quanto antes, por isso, que são os ultimos a sahir de bordo.

Para Lisboa

sahira' com brevidade o brigue portuguez «Constante II», recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : trata se com Manoel Ignacio de Oliveira Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Rio de Janeiro.

A barca *Jovem Palmira*, de 1ª classe, segue com brevidade, e recebe alguma carga a frete : trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5.

— Para o Rio de Janeiro segue em poucos dias o patacho nacional «Fé» por ter parte de seu carregamento prompto ; para o resto trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus, rua do Vigario n. 15.

Para o Rio de Janeiro

segue com brevidade o brigue «Adelaide» por ter a maior parte de seu carregamento trata-se, e para o que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão : na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Para o Rio de Janeiro

segue em poucos dias o brigue nacional «Amelia Maia», que recebe ainda alguma carga e escravos a frete, bem como passageiros, para o que tem excellentes accommodações : trata'se na rua do Trapiche n. 4.

Para o Porto.

Deve sahir com brevidade o brigue portuguez *Esperança* por ter a maior parte de seu carregamento ja' tratado : para o resto e passageiros trata-se com Cunha, Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 1, ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

LEILÃO De uma lancha. HOJE.

Por ordem do Illm. Sr. consul de S. M. Catholica com licença da alfandega por intervenção do agente Pestana ira' a leilão por conta e risco de quem pertencer a lancha em que se salvou a tripolação da sumaca hespanhola ARDILLA naufragada na ilha da Boa-Vista : segunda-feira 20 do corrente as 11 horas em ponto no trapiche do Barbosa no largo do Corpo Santo onde se acha e pode ser examinado.

LEILÃO DE FAZENDAS HOJE

E. A. Burle & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, do mais completo sortimento de fazendas principalmente francezas e inglezas de algodão, lã e de seda as mais proprias do mercado, assim como um perfeito sortimento de chapéos para senhora e para homem.

Segunda-feira 20 do corrente

as 11 horas da manhãa em ponto com qualquer numero de freguezes presentes, em seu armazem rua da Cruz.

LEILÃO De moveis, louça e crystaes

Como sejam :

Uma mobilia de jacarandá, 1 relogio de parede, 2 jarros para flores, 4 quadros, 1 guarda vestido, 1 guarda louça, 1 mesa de jantar, differentes cadeiras, 1 commoda, louça, vidros e outros objectos existentes na casa terrea da travessa do Pocinho numero....

LEILÃO De duas escravas moças com habilidades.

O agente Martins fará leilão precedida a competente authorisação de duas escravas moças de bonitas figuras e com habilidades.

Terça-feira 21 do corrente.

As 11 horas do dia a porta da Associação Commercial.

LEILÃO De um escravo e uma preta velha.

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul portuguez de um escravo possante e uma preta velha pertencentes ao espolio do fallecido subdito portuguez Manoel José Freire de Andrade.

Terça-feira 21 do corrente.

As 11 horas do dia junto á Associação Commercial.

Leilão

Terça-feira 21 de novembro as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Henrique Jorge inventariante dos bens de sua finada filha Hermina Adelaide dos Santos Campos e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dos objectos acima mencionados existentes na casa da rua do Pocinho, em que morava a mesma finada, as 10 horas do dia acima dito na referida casa, em frente da qual se achará uma tabolata annunciando o leilão, visto não ter numero a mencionada casa.

O leilão das obras de ouro, prata e escravos pertencentes a mesma finada (o qual devera' se effectuar no Recife) sera' annunciado pelos jornaes.

Leilão

De moveis, escravos, louça, vidros e outros artigos de gosto

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de mobilias de jacarandá e amarello, mesas elasticas, camas francezas, marquezas, cadeiras, apparelhos para almoço e jantar, garrafas, copos, calices etc., na mesma occasião vendera' uma mulata de idade 16 a 18 annos, coze, cosinha, lava e vende na rua e com mais algumas habilidades, isto

Terça-feira 21 do corrente

as 11 horas no seu armazem a rua da Cruz numero 57.

LEILÃO

De mobilias completas, cadeiras avulsas, guarda roupa, sanctuarios de jacarandá, pianos de mesa e armario, mesas elasticas, sofás, candieiros a gaz, relogios, cadeias para os mesmos, perfumarias e outros muitos artigos

Quarta-feira 22 do corrente as 11 horas NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILÃO

De miudezas e ferragens.

Quarta-feira 22 de novembro.

Vaz & Leal farão leilão por intervenção do agente Pinto, de um completo e variado sortimento de miudezas e ferragens e muitas outras mercadorias existentes em seu armazem a' rua da Cadeia n. 19, onde esperam a concurrencia de seus freguezes e amigos as 10 horas em ponto do dia quarta-feira 22 do corrente.

LEILÃO

De vinho tinto.

Quinta-feira 23 do corrente as 10 horas.

Tisset Freres transferio o leilão de vinho tinto, por intervenção do agente Pestana, o qual se effectuará quinta-feira 23 do corrente em lotes a vontade dos compradores, pelas 11 horas da manhãa em ponto no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

LEILÃO

De uma escrava moça de 20 annos.

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara do crime e substituto do da fazenda de uma escrava de 20 annos de idade, bonita figura, sabendo alguma cousa de costura, cosinha e ensaboado.

Terça-feira 21 do corrente.

O leilão tera' lugar na praça do Commercio junto a Associação Commercial, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

— O Sr. passageiro do paquete chegado sabbado dos portos do norte, que trouxe uma carta e uma encommenda para o proprietario deste DIARIO, queira annunciar sua morada ou a mandar entregar a livraria n. 8 da praça da Independencia.

FOLHINHAS NOVAS.

As pessoas que teem encommendado folhinhas de porta para o anno de 1866, queiram vir busca-las, na livraria da praça da Independencia, pois que acabam de sahir do prélo.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

A PREVIDENTE

O banco *Alliança* do Porto tendo estabelecido esta sociedade debaixo de sua immediata vigilancia e responsabilidade, facilitou a creação de capitaes, dotes, rendas, pensões, isenções do serviço das armas etc., por meio de subscripções unicas ou annuaes, as quaes convertidas em inscripções da divida publica, de renda nacional, e da mesma forma os juros semestraes que d'ellas se forem vencendo, ficam por um certo numero de annos em deposito, até que, findo o prazo estipulado, são restituidas aos socios com os interesses amontoados, bem como as que pertencerem aos associados fallecidos, visto que d'estes são herdeiros os sobreviventes.

Pela engenhosa combinação economica adoptada nos calculos desta sociedade, vê-se que, com uma entrada annual de 50$000, por exemplo, obtem se em 5 annos 450$000 a 550$000, em 10 1:500$000 a 2:000$000, em 15 3:500$000 a 4:500$000, em 20 8:000$000 a 10:000$000, em 25 18:000$000 a 25:000$000, conforme a idade do individuo sobre quem é feito o seguro, pois que nos referidos calculos conta-se com a maior ou menor probabilidade de duração de vida.

Esta sociedade é sobretudo vantajosa aos chefes de familia, visto que lhes facilita sem sacrificio a fundação de um capital ou dote para seus filhos ou filhas, segurando-os quando nascem ou emquanto são crianças.

Quem, pois, mais circumstanciadas informações desejar sobre tal sociedade, ou se quizer inscrever como socio d'ella, dirija-se a rua da Madre de Deus n. 28, onde se poderá entender com João Carlos Coelho da Silva, que para isso se acha encarregado.

Attenção

Sumio-se ou furtaram hontem ao meio dia, encangalhado e com cabresto, um cavallo castanho que se achava na porta do sobrado n. 50 da rua larga do Rosario, sendo ferrado com um P manuscripto dobrado, e tendo a orelha direita cortada ao meio : a pessoa que o encontrar nesta cidade sirva-se de o conduzir ao dono, no segundo andar do dito sobrado, e fóra della ao engenho Bento Velho, em Santo Antão, que sera' recompensado.

Fabrica de chapeos de sol de J. Faique, rua do Crespo n. 4.

Neste antigo e acreditado estabelecimento acha-se sempre um completo e variado sortimento de chapeos de sol de todas as qualidades e preços, tanto de seda e alpaca, como pano de todas as cores, para homens, senhoras e meninos. Quanto aos preços são os mais razoaveis possiveis, tambem ha um grande sortimento de peças de seda, alpaca e pano para as pessoas que quizerem encommendar chapeos de sol e mandar cobrir armações servidas, concertam-se os mesmos, sendo todo este trabalho feito com toda a perfeição, presteza e commodo preço : na rua do Crespo n. 4.

— Aluga-se a excellente casa terrea n. 20 sita na rua da Florentina, com bons commodos para grande familia por ter 2 salas espaçosas, 6 quartos, grande cosinha fora, um optimo terraço, grande quintal com parreiral, e excellente agua para gasto : quem a pretender procure entender-se com o proprietario na rua do Hospicio n. 50.

CURSO ESPECIAL DE PREPARATORIOS

para os estudantes que devem fazer acto em março.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n 37, um curso especial dos seguintes preparatorios, para aquelles estudantes que tiverem de fazer exame em março proximo :

Lingua Franceza
Geographia e Historia
Philosophia
Rhetorica e Poetica

As pessoas que se quizerem utilisar desta vantagem, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

LOTERIA

AOS 6:000$000, 1:200$000 e 500$000.

BILHETES A' 5$000, MEIOS A' 2$500 E

Corre amanhãa.

Corre terça-feira 21.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 6ª parte da loteria (39ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será no dia e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião—Philosophia —Jurisprudencia —Litteratura — Sciencias e artes.

Papelaria, objectos para escriptorio.

— Ignacio Ferreira Mattos retira-se para Europa.

— O abaixo assignado lendo no *Diario* de hoje um annuncio variado em toda sua plenitude na mais requintada má fe e firmado pela annunciante Antonia Maria de Jesus, acerca de um sitio denominado Barra no lugar das Curcuranas, vem o mesmo abaixo assignado pedir ao respeitavel publico se digne suspender qualquer juizo desfavoravel até que por documentos prove cabalmente por este mesmo *Diario* o contrario de tudo quanto se acha espendido em dito annuncio.

José Rodrigues Ferreira.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Imperador n. 42, terceiro andar.

Precisa-se de uma ama : na rua das Aguas Verdes n. 92.

— Aluga-se por anno ou pelo tempo da festa uma casa grande bastante fresca, em Sant'Anna de dentro, esta caiada e pintada de novo : a tratar com o ... Manoel Luiz da Veiga, na rua da Gloria n. 94.

ESCRAVA.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba fazer bem todo o serviço interno de uma casa de familia, ... cozinhar : na rua da Cadeia do Recife n. 53, terceiro andar.

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

O dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricar com melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg -se de fazer portas, janellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
dº de flores de alcea rosea.
dº de flores printanières.
dº de bouquet do outono.
dº de perfumes exoticos.
dº aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
dº de flores das montanhas.
dº de cheiro de foins nouveaux.
dº de bluets cheirosos.
dº de althea balsamica.
dº diapré, caixa rica, fantesia parisience.

Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A beneficio das familias dos voluntarios da patria.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios :

O bilhete inteiro n. 845 com a sorte de 6:000$
O bilhete inteiro n. 3673 com a sorte de 1:200$
Um meio n. 2145 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna a rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 6ª parte da loteria (39ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá terça-feira 21 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quintos	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

Manoel Martins Fiuza.

— Tendo a irmandade do Divino Espirito-Santo da igreja do Collegio, resolvido em sessão de mesa conjunta, mandar fazer de marmore branco fino a capella-mór de sua igreja; convido de ordem da mesa regedora áquellas pessoas que se acharem habilitadas a mandar executar semelhante obra, a examinarem a planta que se acha exposta na sua sacristia, e a apresentarem as suas propostas no praso de 40 dias contados desta data. Consistorio da irmandade, em 10 de novembro de 1865.

O escrivão.
Francisco Belarmino dos Santos Freitas

— Precisa-se de 2:200$ a juros e por pequeno praso, dando-se para garantia cinco escravos de valor : quem os quizer dar annuncie para ser procurado.

— Na rua da Aurora n. 86, primeiro andar, ha para alugar uma escrava moça que cozinha e engomma soffrivelmente.

Aluga-se

a casa da rua do Pilar n. 10, caiada e pintada : a tratar na rua da Cruz n. 35.

Isabel Maria da Cruz Vieira, Maria Eugenia da Cruz Brito, Antonio Maia de Brito, summamente penhorados agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o enterro de seu prezado marido e genro Joaquim da Costa Vieira, e convida aos amigos do mesmo para assistir amanhãa pelas 5 horas da manhãa, a uma missa que manda celebrar na igreja do convento de S. Francisco e desde ja' protesta o seu eterno reconhecimento.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 34, com commodos para grande familia : trata-se na loja do mesmo sobrado.

— A pessoa que annunciou precisar de 300$ por espaço de tres mezes, póde dirigir-se a rua das Calçadas n. 6.

— Para casa de pequena familia ou de homem solteiro offerece-se uma mulher portugueza para engommar e cozinhar : trata-se na rua de S. Francisco n. 70.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo

O abaixo assignado, actual mestre dos noviços, tendo de instaurar de novo no dia 21 do corrente o terço que se costumava resar cantado na capella de Sant'Anna desta veneravel ordem, nas terças-feiras, convida as devotas do mesmo terço a comparecerem a esta tão pia devoção, e tambem espera que seus irmãos noviços se apresentem na mesma, não só nestes dias como tambem nas sextas-feiras para adoração do Senhor morto.

José dos Santos Lopes
Mestre dos noviços.

— Aluga-se um sitio na matriz da Varzea, a margem do Capibaribe, com boa casa de vivenda, caiada e pintada de novo : a tratar no pateo do Carmo n. 4, ou na rua do Rangel n. 30.

COZINHEIRO.

Precisa-se de uma boa cozinheira, prefere-se captiva, e paga-se bem : na rua do Hospicio n. 36.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Dá-se bolos de vendagem as 10 horas do dia, e paga-se a tostão por pataca : na botica do pateo do Carmo se dirá.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia : na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do sol.

Ama

Precisa se de uma ama de leite : na rua do Livramento n. 20, segundo andar.

Passamentos de festa e banhos salgados

Aluga-se um sobrado em Olinda, no principio da ladeira da Misericordia, na esquina da rua do Bomfim, muito fresco, e com muito boa vista para o mar, com bastantes commodos para familia, com duas cozinhas, no andar terreo e no sotão, todo retificado de novo e muito bem pintado, com seu quintal e portão com sahida para a rua do Bomfim : quem o pretender dirija se a rua de Santa Thereza n. 50, ou falle com o Sr. João Cancio, em Olinda, na rua de Mathias Ferreira, junto ao Sr. Tonch.

Ama

Precisa-se de uma ama forra para casa de pouca familia, para cozinhar e engommar : na rua do Rangel n. 10.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 3 da tarde.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

BOTICA E DROGARIA DE

B. F. de Souza & C.

Rua larga do Rosario n. 34

Remedios de Raduvay

Prompto alivio.
Pilulas reguladoras.
Rezolutivo.

Remedios de Kemp

Anacahuita.
Salsa de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Agua florida.
Pastilhas vermifugas vegetaes.
Chegados pelo ultimo navio vindo da america.

Precisa-se de uma ama que saiba muito bem cosinhar e faça as compras para casa de pouca familia : na rua da Cruz do Recife n. 11, segundo andar.

Precisa-se de officiaes de alfaiate para obra miuda, pagando se 2$ por cada calça : na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— Precisa-se da quantia de 300$ por espaço de 3 mezes dá-se por garantia em uma casa : a pessoa que queira dar annuncie para ser procurada

— Precisa-se alugar ou mesmo comprar uma preta de meia idade, que seja boa quitandeira : a tratar na rua da Cruz do Recife n. 42, primeiro andar.

— Ainda estão por alugar-se duas casas na ilha do Retiro, na margem esquerda antes da ponte da Passagem, tem commodos para familia, é muito perto da cidade, lugar muito fresco e saudavel ; aluga-se por festa ou por anno : a tratar com L. M. R. Valença, sobrado junto a fabrica do gaz, lado do norte á beira do rio.

Collegio de S. Joaquim.

Durante as ferias ha curso de todos os preparatorios para a matricula das Faculdades de Direito. As aulas abrem-se no dia 22 do corrente mez de novembro.

MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS
A VENDA EM PERNAMBUCO
Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes. e os relatorios dos práticos mais eminentes. que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

Magoa no sangue,	Convalescença de longas molestias,
Fraqueza,	Molestias escrofulosas,
Anemia,	Papeira,
Chlorose ou ictericia,	Obstrucção das glandulas,
Menstruo,	Humores frios,
Affecções do utero,	Tumores brancos,
Suppressões das regras e desordens na menstruação,	Rachitismo,
Affecção pulmonar e phthisica,	Affecções cancerosas e syphiliticas,
Molestias d'estômago,	Febres typhoides,
Gastralgias,	Bexigas, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.,	

Vejão-as os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não-poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para se evitarem falsificações; exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, emprègão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para cural as.

Gastralgias,	Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.
Dispepsias,	
Embaraços gástricos	
A gastrite,	
As affecções orgânicas do estômago,	

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante. — O successo das *pastilhas à pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as inciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição

(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA

(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA

(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racionnalnem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA e XAROPE DE CODEÍNA DE BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Srs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico), defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé. *L. Berthé*

Deposito geral em Paris, em casa de **MENIER**, *Rua Ste-Croix-de-la-Bretionnerie.*

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

Suffocação nervosa e Oppressão

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Depósito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos de bismuth de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Molestias de figado,	Oppressões,	Diarrheas chronicas,	Más digestões,
A ictericia,	Dôres de cabeça,	Dysenterias,	Gastrites,
Palpitação do coração	Irritações de bexiga e da matriz, etc.	Dôres d'estomago,	Gastralgias, etc.,
Dôres nos rins,		Dyspepsias,	

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

Pelas commissões em grosso, dirigir-se aos Srs WILLAERT e BERGER, comisarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Ama.

Precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme, para casa de duas pessoas: a tratar na rua da Cruz, armazem n. 57.

— Precisa-se de uma ama para casa estrangeira: a tratar na rua do Trapiche n. 44.

SEGUROS
MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Aluga-se uma excellente escrava moça, robusta e de boa conducta, com habilidades, só para fazer serviços de casa de familia: a tratar na rua Velha n. 40.

Casa de banhos
Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo adandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concurrentes acharão desde ja promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achara' aberta todos os dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque.........	500
Dito frio ou morno........	500
Dito de farello..............	1$000
Dito medicinal sera' segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno.	10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco.....	10$
12 cartões para os mesmos...	5$
12 ditos para banho de farello.	10$

COMPANHIA
Para a construcção de machinas DE ALBERTSON E DOUGLASS
New London, Cornectieur, Estados-Unidos

Solicitam pedidos de descaroçadores de algodão, adoptados ao algodão sul-americano. Hão-se dedicado a este negocio durante 25 annos, e attenderão immediatamente a correspondencia que se lhes dirigir.

— Precisa-se de uma ama: na rua de Santa Rita n. 25, 1º andar.

LIQUIDAÇÃO GERAL
NO
GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES
DE
THOMAZ TEIXEIRA BASTOS
60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumeraros seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM. **PERFUMARIAS FINAS** DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: E g. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:

Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da [illegible]
França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres, [illegible] n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua [illegible]

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45 — RUA DIREITA — 45

Borseguins Bordeaux.........	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella ..	4$800
Sapatões encouraçados.........	5$000
Borseguins para meninas bom elast co	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados.........	1$600
» de trança............	1$600
» economicos para senhoras...........	$500
» com salto de lustre..	2$240
Chinelões do Porto.............	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

PERDEU-SE

hontem da rua da Senzala Velha até o caes e rua do Trapiche, tres chaves em uma argola: quem as achar, querendo restituir, as podera' levar a rua da Cadeia do Recife, loja n. 22 que se gratificara' e se ficara' agradecido.

— Aluga-se uma grande casa terrea na Ponte de Uchôa, a beira do Rio: a tratar na rua do Amorim n. 54.

Padaria.

Na rua Direita, padaria n. 69, precisa-se de um amassador.

— Ainda está para alugar-se um sitio na Torre, com muitos commodos para grande familia, e muito fresco, e tambem se vende por barato preço: a tratar na padaria do mesmo lugar.

— Aluga-se uma casa terrea com commodos para grande familia, tendo bom quintal com algumas arvores de fructo, na Passagem Beranger, entrando pela rua da Florentina ou caes da rua do Sol: quem a pretender dirija-se a Jezuino Ferreira da Silva, despachante da alfandega, na hora do expediente da mesma.

Com comida e sugeição
Garante-se 1$200 por dia.

Aluga-se escravos que tenham officio de sapateiro, assim como toma-se moleques para aprenderem o mesmo officio na loja de sapatos da rua do Rosario n. 22, junto a de funileiro.

Attenção.

Precisa-se de um caixeiro para botequim e uma ama para casa de homem solteiro: nas Cinco Pontas n. 93.

— Aluga-se uma casa terrea sita na estrada dos Afflictos, a 2ª a esquerda, com 6 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, cacimba com boa agua de beber: a tratar no sitio confronte a igreja de S. José do Manguinho, portão de páo junto da taberna.

Ama

Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava: nas Cinco Pontas, loja de marcineiro n. 27.

— Desencaminhou-se do poder do abaixo assignado no dia 15 do corrente, uma letra da quantia de 150$920, aceita em 18 de outubro proximo passado pelo Sr. Vasco Marinha Falcão de Maria, a 4 mezes. Previne-se ao mesmo senhor a não pague a outra qualquer pessoa a não ser a m procuração do mesmo abaixo assignado, porquanto transacção alguma não fez com a referida letra. Recife, 16 de novembro de 1865.

João Francisco Paredes Porto.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna e que tenha bastante pratica, dando fiador a sua conducta, paga-se bom ordenado: a tratar na praça da Boa-Vista n. 17.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, aluga sua casa e sitio no Monteiro em frente ao oitão da igreja, tendo o sitio portão de ferro, cacimba com boa agua, estribaria e cocheira, e a casa 4 salas, 7 quartos, e oitão, a qual é muito fresca e esta de novo bem caiada, concertada e pintada: para vêr, as chaves estão em a casa do Sr. Nicoláo Machado na mesma povoação.

DEPOSITO DE CALADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Ama para casa.

Precisa-se alugar uma ama para todo serviço de uma casa: na becco das Boias n. 2, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem comprar e cosinhar para casa de pouca familha: em Santo Amaro casa do Sr. Antonio do Correio onde funcciono a aula publica.

Aluga-se

o sobradinho moderno n. 55 da rua de Aguas-Verdes por 25$ mensaes com a loja, para pequena familia, dando fiador a contento: a tratar na rua do Queimado n. 44.

— Desappareceram ou furtaram em a noite de 16 para 17 do corrente, dos fundos da serraria de Paulo José Gomes, na rua nova de Santa Rita n. 13, um pranchão de amarello com tres taboas de costados e marca S; o abaixo assignado dá a quem o descobrir 20$, e dá mais 50$ a quem descobrir o ladrão que o furtou.

Paulo José Gomes.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos que tenha pratica de taberna: a tratar na rua de S. Francisco n. 70.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba lavar, engommar e cozinhar: na rua da Cruz do Recife numero 16.

— Na rua do Livramento n. 11, fazem-se espanadores e por menos preço que em outra qualquer parte.

— Precisa-se de um official de cabelleireiro: na rua Nova n. 37, 1º andar.

— Precisa se de uma engommadeira perfeita forra ou captiva: no collegio do Bom-Conselho, rua da Aurora n. 50.

Precisa-se

de um caixeiro que tenha muita pratica de loja de fazendas. O que estiver nestas condições e quizer dirija-se a rua do Crespo n. [illegible]

— Aluga-se o terceiro [illegible] de Arraial: [illegible]

— Na rua das Trincheiras n. [illegible] se dirá, quem vende dous mulatos de bonita figura, sendo um boleeiro e cozinheiro, e uma negra de meia idade, boa engommadeira, cozinheira e vendedeira, e uma negra de bonita figura, de [illegible] annos, com uma cria de 6 mezes.

— Alugam-se tres casas na povoação do Monteiro a margem do rio, com muitos bons commodos e em muito bom estado de limpeza: a tratar na rua do Crespo n. 20, esquina, cujo preço de alugnel é razoavel.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 201, propria para refinação ou outro qualquer estabelecimento, por ter muitos commodos e quintal grande murado e portão para fóra: a tratar na rua Direita n. 84 ou na mesma rua n. 211.

Sorvete a 240 rs

Todos os dias de 11 horas em diante, na rua da Cruz n. 13.

— O Sr. Bernardino José da Silva Braga, que teve taberna na rua da Senzala Nova n. 22, queira vir a esta typographia desmanchar as objecções que poz na referida assignatura, visto como a pessoa que hoje está com ella diz que a tomou no corrente mez e não com atrazados.

COMPRAS.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

Vinho de cajú

Compram-se quatro duzias de garrafas de vinho de caju' de boa qualidade: na rua da Florentina numero 40.

COBRE LATÃO E CHUMBO

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia

ATTENÇÃO

Compra-se uma vacca de leite sendo que seja boa: na Capunga na taberna junto a padaria.

— Compram-se libras esterlinas: na rua da Cruz n. 1.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se effectivamente botijas e garrafas vasias, paga-se a 50 rs.: na rua da Aurora n. 74, taberna.

VENDAS.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos

Cavallos.

Vendem-se 4 quartaos proprios para viagem ou carroça: a tratar com Duarte & C., na rua do Imperador n. 40.

— Vende-se um escravo moço e de boa figura, com officio de ferreiro: na rua do Queimado n. 14, loja.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, livre e desembaraçada, na rua da Casa Forte junto ao açougue, propria para qualquer principiante: a tratar na rua do Imperador n. 46, armazem.

Velas de composição
Libras de seis velas por 440 rs.
Duram seis horas.

Arroba ou 192 velas por 12$: na rua do Trapiche, armazem n. 15.

— Vende-se um [illegible] de 16 a 17 annos, proprio para pagem por ser muito bonito e de boa conducta: na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

— Vende-se uma caleirinha de braços, nova, com os competentes correames: na rua do Imperador n. [illegible]

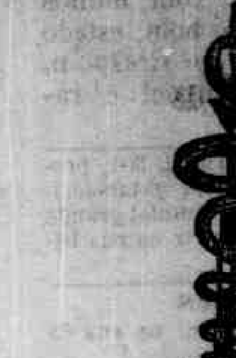
— Vende-se a taberna no pateo da Ribeira n. 13: a tratar na rua do Livramento n. 24, taberna.

— Vende-se uma escrava moça e com habilidades: no rua do Imperador n. 27.

Attenção.

Vende se o sitio junto ao porto do Lasserre na Capunga, pertencente ao herdeiro de João Cancio Pereira Freire, com commodos para familia, cocheira e quarto em separado da casa, os pretendentes poderão entender-se com o procurador do mesmo herdeiro Augusto Genuino de Figueiredo.

SALSA PARRILHA DE AYER.



Transcrevemos aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.— Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mostrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*: comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO.—*Habana.*

« Certifico que he usado la *zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en les casos de ulcera crónica, asi mismo aujor y las considero como um porgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los porgantes, y on vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla a 7 de setembro de 1860.

DR. JOSÉ V. HERRERA.

Escrophula.

ATTESTADO DO ILLM. SR, FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Preto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum pôde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

Do ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha*.

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provém d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12 26 e 76; rua da Quitanda n. 51; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C.IE
RUA NOVA N.º 18

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lenços de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$
Balões de arcos a 2$[illegible], 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Atoalhado de linho fino a 2$800 a vara.
Dito de algodão a [illegible] a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para sa,a a 3$500.
Filó de linho liso [illegible] 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão [illegible] pelo baratissimo preço de 8$, [illegible]
Flanella branca [illegible]
Dita de cores fina [illegible]
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de phantasia a 3$500.

Vendem-se os mais lindos córtes de phantasia com as mais lindas côres que tem vindo ao mercado, sendo fazenda transparente que serve até para bailes, pelo barato preço de 3$500, ditos brancos fazenda muito fina a 4$000: isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de forro.

Na loja do pavão.

Vendem-se peças de cambraias de forro muito boas, pelo barato preço de 2$ e 2$500 a peça: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinos.

A 10$000, na loja do pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes granadinos, fazenda de muita phantasia que serve até para bailes por serem transparentes e com palma de seda e tecidos com a seda, pelo baratissimo preço de 10$ cada um: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Mendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Southembarques de côr.

Vendem-se southembarques de côr muito bem enfeitados a 5$, 6$ e 7$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy modernissimo.

Chegaram os mais modernos organdys com os mais modernos padrões, sendo quasi todos listrados, como se usam agora, com as mais lindas côres e fixas; vendendo-se pelo barato preço de 900 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os sintos do pavão.

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas côres e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar: isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linho das melhores que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 9$000 a duzia, ou 800 rs. cada uma, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos na loja do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vendem-se superiores meias cruas inglezas pelo baratissimo preço de 4$000 e 5$000 a duzia, ditas de todas as qualidades para senhora, meninos e meninas, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE
Pechincha

a 320 rs. na loja do Pavão.

Lãazinhas a 320
Lãazinhas a 320
Lãazinhas a 320.

Vende-se um grande sortimento das mais finas e mais bonitas lãazinhas matizadas com os mais lindos desenhos, sendo fazenda que val cinco tostões, e vende-se pelo baratissimo preço de uma pataca o covado por ser uma grande porção desta linda fazenda: na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas garibaldinas, só o Pavão vende a 320 e 400 rs.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais bonitas lãazinhas garibaldinas com fios de seda, sendo todos os padrões miudinhos com as mais lindas cores a imitação das sedas de quadrinhos, e acabam-se pelo barato preço de um cruzado o covado, isto é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$

Vendem-se córtes de vestidos a Maria Pia com barras bordadas, pelo baratissimo preço de 4$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 160 rs.

Vendem-se superiores lãazinhas transparentes com bonitos padrões, sendo lisas e de quadros, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, isto é para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita do Pavão

Vendem-se córtes de chita franceza muito boa com 10 covados a 2$400, ditos com 11 covados a 2$600, ditos com 12 covados a 2$800, isto é só para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Agasalhos para cabeça de senhoras.

Vendem-se superiores agasalhos para cabeça de senhora ou cachinés, sendo fazenda mais moderna que tem vindo neste genero ao mercado, pelo baratissimo preço de 3$ cada um: na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de [illegible] loja do Pavão.

Vendem-se chales de [illegible] preta muito finos a 10$ e 12$, [illegible] de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos [illegible] de duas pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATTENÇÃO

Senhores e senhoras.

Os proprietarios da nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão, acabam de reduzir os preços de suas fazendas menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, assim como seja lãazinhas de quadrinhos sendo escuras a 200 e 220, ditas mais finas a 360 e 400 rs, ditas transparentes com listas de seda a 320 rs.

Fazendas proprias para a festa.

Vendem-se as mais bonitas bareges de lã e seda sendo escocezas as mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 560 o covado, cassas francezas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas com palmas soltas sendo miudas e grandes pelo baratissimo preço de 280, 360 e 400 rs. o covado: isto na loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Saias bordadas.

Vendem-se as mais bonitas saias bordadas sendo bastante largas e muito bem bordadas pelo baratissimo preço de 6$500 e 7$.

Vestidos de tarlatana muito fina sendo brancos com barras de côres bordadas de lã e seda sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 9$, 9$500 e 10$.

Mantas de seda para homem.

Vendem-se as mais lindas mantas de seda para homem tendo de todas as cores pelo baratissimo preço de 1$300, 1$400 e 1$500: isto na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Colarinhos de linho para homem.

Vendem-se colarinhos de linho para homem sendo os mais modernos e melhores que ha no mercado pelo baratissimo preço de 5$500 e 6$ a duzia.

Chales de merinó estampados a 2$.

Vendem-se bonitos chales de merinó estampados pelo baratissimo preço de 2$, ditos lizos de todas as côres a 3$800 e 4$, ditos finos sendo estampados a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Cambraias brancas.

Vendem-se peças de cambraias brancas a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditas muito finas tendo uma vara de largura a 9$ e 10$: isto só na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Riscados escocezes.

Vendem-se os mais bonitos riscados escocezes para vestidos de senhora e proprios para roupas de meninos a 260 e 280, chitas francezas escuras e claras a 240, 260, 280, 300 e 320, ditas percales muito finas a 360, 400 e 440 o covado: isto só na nova loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Camisas francezas.

Vendem-se camisas francezas a 1$500, 1$800, 2$, 2$500 e 3$, ditas com peito de côr a 2$ e 2$500: isto só na loja de Guimarães & Irmão.

AGUIA BRANCA
Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:

Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.
Ditos ditos de grade com contas grandes.
Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.
Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.
Dites de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.
Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.
Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.
Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de pafo, babadinho e outra com uma transinha no centro o que lhes dá muita graça.
Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.
Outras de cambraia de cores.
Botões de seda, veludo e aço para enfeites de vestidos.
Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas

CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:
Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camellias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:
Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lã.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Carreteis com retroz.

Na rua no Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Cromacome para tingir cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: [illegible]

S. Bento [illegible] quintal, [illegible] e em ponto [illegible] com muitos [illegible] xima ao banho [illegible] se acaba [illegible] tar no sitio da Piedade [illegible] rua Direita n. 117.

O gallo canta e está queimando.

Bom e baratissimo.

Rua do Crespo n. 7.

Collares.

Collares anodinos electro magneticos Roier para as crianças não morrerem de convulsões pelo barato preço de 4$.

Novidades.

Riquissimas pulseiras ou braceletes para senhora e para meninas a 1$, 2$ e 3$, assim como lindas voltas para pescoço a 3$.

Enfeites.

Riquissimos enfeites para cabeça cousa de muito gosto a 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Fivelas.

Riquissimas fivelas de madreperola e de tartaruga, assim como pretas.

Cruzes.

Riquissimas cruzes douradas porém o melhor gosto que se pode desejar.

Cascarrilhas.

Bonitas cascarrilhas com biquinhos de seda e aljofar cousa inteiramente nova para enfeites de vestidos.

Binoculos.

Bonito sortimento de binoculos com superiores vidros para os amantes do theatro.

Assim como uns pequininos que serve para enfeite de relogio mais com excellente vidro.

Sestinhas.

Riquissimas cestinhas com preparos para meninas de escola trazer no braço, assim como de vidro enfeitadas proprias para mimo.

Pentes.

Riquissimos pentes de borracha com aro branco de metal para menina segurar o cabello pelo barato preço de 500 rs., e duzia 5$, assim como grande sortimento de todas as qualidades para desembaraçar.

Escovas.

Grande sortimento de escovas para roupa e para cabello, para unhas e para dentes.

Lunetas e oculos,

Finissimos lunetos de um e dous excellentes vidros e aro de bufalo e de tartaruga, assim como oculos com arame dos lados proprio para quem soffre dos oculos.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de filó de linho, de seda e de lã para crianças.

Para o cabello.

A superior agua para attingir os cabellos, as barbas brancas e fazer conserva-los, os frascos acompanha um rotulo que ensina a forma como se deve applicar.

Para caspa.

Superior banha sem gordura com um frasco com agua propria para limpar a cabeça, os frascos acompanha um folheto que ensina o modo como se deve applicar, assim como agua balsamica, opiata e poz para limpar dentes.

Banhas.

Grande sortimento de banhas em copos, em latas de folha e em frascos de todos os tamanhos por preços menos do que em outra parte, assim como muitos outros objectos que não se pode mencionar por hoje: só no gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

Liquidação geral.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, rua da Imperatriz n. 56, loja e armazem da Arara, proprietario do grande armazem de fazendas e roupas feitas, tem resolvido fazer uma nova liquidação de todas as qualidades de fazendas que existem no seu armazem, que venderá trinta por cento menos do que em outra parte, afim de se apurar dinheiro e fechar contas, por isso pede ao respeitavel publico de aproveitar a occasião, a saber.

Lãazinhas chinezas de quadrinhos

Vende-se lãasinhas finas a 200 e 220 o covado, dita com palmas a 320 e 360, cassas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas de palmas a 280 320, 360 e 400 o covado: rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimaraes.

Fazendas de gosto

Vende-se as mais modernas bareges de lã e seda, sendo fazenda de gosto pelo baratissimo preço de 560 o covado.

Saias bordadas

Vende-se saias borbadas pelo barato preço de 6$500 e 7$, tiras bordadas a 1$, entremeios 800 e 1$ cada tira.

Ricos cortes brancos bordados

Recebeu-se bonitos cortes bordados e de cores, de lã e seda, que se vende a 8$, 9$ e 10$ cada corte.

Chales de merinó

A pechincha esta se acabando, chales de merinó a 2$.

Riscados escocezes

Vende-se riscados escocezes, a 240 e 260 o covado: só o Arara.

Percalas finas

Vende-se percales muito finas, sendo de muito bom gosto, e tendo de bonitos desenhos com listras a palmas soltas, sendo fazenda inteiramente de gosto, se vende a 460 e 500 o covado, chitas escuras e claras, a 200, 240, 280, 320 e 360 o covado, bretanha de linho de duas larguras, a 1$ a vara, lenços de cambraia branco, a 2$400, 2$ e 3$ a duzia, ditos de linho, a 440, 500 e 600 cada um: Mendes Guimarães.

Cobertores de algodão

Vende-se cobertores de algodão, a 800 e 1$500 cada um, ditos escarlates de lã, a 5$: rua da Imperatriz n. 56.

Camisas francezas

Vende-se camisas francezas a 1$600 e 1$800, pregas largas a 2$, 2$240 e 2$50., finas a 2$800 e 3$, brim de linho de cores, se vende a 1$280 e 1$ a vara, cortes de brim de cor, a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, de brim pardo a 640, 700 e 800 rs. a vara.

Roupas feitas

Grande sortimento de roupas feitas, calças de brim branco a 2$, de linho a 3$200 e 3$500 cada uma camisa 3$ e 3$500, finas a 6$ e 7$380, palitots de brim a 2$, 2$500, 2$800 e 3$ de, casemira 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 8$500 e 10$, sobrecasacos a 12$, 14$ e 16, pretos e de cores, calças de brim e de cores, a 1$280, 1$440, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$; só Lourenço Pereira Mendes Guimarães, rua da Imperatriz n. 56.

Arara n. 56. Mendes Guimarães.

ATTENÇÃO

No armazem de Mills Latham & C., na rua da Cruz n. 38, vendem-se os seguintes objectos:
Manteiga ingleza.
Cerveja branca e preta.
Louça.
Biscoutos inglezes.
Oléo de linhaça.
Folha de flandres.
Saccos feitos.
Silhões.

Attenção.

Vendem-se de [illegible] 20 casaes de pombos de qualidade por muito barato preço comprando-se todos: na rua da Aurora n. [illegible], taberna junto a capella ingleza.

Farinha a [illegible]5$500 [illegible] saccos grandes: [illegible] na ponte nova [illegible]

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.

Nesto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 14$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de seda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxinets de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençóes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperairiz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$000, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

GRAXA EM BEXIGA.

Vende-se graixa em bexigas de superior qualidade, largo da Assembléa armazem de assucar.

CEVADA

Vende-se cevada de Lisboa, nova: na rua do Amorim n. 3, armazem de João Macedo do Amaral.

Luvas de Jouviu.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor,

Novidade

Córtes de chita com barras a' Imperatriz Eugenia, fazenda superior, a 4$ cada um, mandapolão francez muito encorpado proprio para saias e camisas a 10$500 a peça, ou a 400 rs. a vara, dito inglez com 24 jardas a 4$ a peça, caxines para sahida de baile a 2$500, algodãozinho largo com 20 jardas a 4$200 a peça, bramante enfestado de linho para lençoes a 2$200 a vara, chitas francezas a 240 o covado, balões de arcos superiores a 2$500, cambraias lisas muito finas com 8 1/2 varas e com mais de uma vara de largura a 8$ a peça: só na rua do Queimado n. 17, ao pé da botica.

Em casa de Phipps Brothers & C., a rua do Vigario numero 2.

Vendem-se cofres de ferro prova de fogo dos afamados fabricantes Milner & Son de Liverpool.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 4

A 6$000

o jogo de pedras para moinhos: vende-se na rua do Vigario n. 14.

Liquidação final.

Na loja da rua da Imperatriz n. 70; alem de alguns dos objectos ja annunciados; vende-se os seguintes para acabar.

Estampas grandes e finas a 400 rs.
Ditas medias a 240 rs.
Ditas pequenas a 160 rs.
Retroz preto e de côres (bom estado) oitava a 80 rs.
Alfinetes carta a 40 e 80 rs.
Colxetes cartões, duzia a 240 e 360 rs.
Ditos em caixinhas de uma groza a 400 rs.
Cordões, masso de 100 a 160 rs.
Liza o cento a 2$200 rs.
Abotuaduras finas para punhos a 160 rs.
Enfiadores com fronteiras para espartilho a 40 rs.
Papel de côr folhas grandes o caderno a 50 rs.
Escovas finas para cabello a 500 rs.
Ditas a 300 rs.
Ditas para roupa e chapéo a 600 rs.
Ditas muito finas 800 rs.
Rosarios pretos, duzia a 240 rs.
Contas pretas o masso a 40 rs.
Phosforos de segurança, caixa grande a 100 rs.
Bordões para viola a duzia a 240 rs.
Meias brancas para menina a duzia a 2$000.
Ditas pretas para senhora o par a 280 rs.
Ditas pretas para homem a 180 rs.
Fita de seda n. 1 1/2 a peça a 200 rs.
Dita de seda n. 2 a peça a 360 rs.
Dita de seda n. 4 a peça a 500 rs.
Dita de seda n. 6 a peça a 900 rs.
Dita escosseza de algodão a vara a 160 rs.
Dita escosseza de algodão a vara a 240 rs.
Dita de retroz a peça a 280 rs.
Dita lavrada n. 12 a vara a 320 rs.
Dita lavrada n. 6 a vara a 200 rs.
Dita achamalotada n. 4 a vara a 240 rs.
Dita de sarja preta n. 6 a peça a 1$000.
Dita de sarja preta n. 5 a peça a 900 rs.
Dita de sarja preta n. 4 a peça a 800 rs.
Dita de sarja da fina n. 16 a vara a 500 rs.
Botões pretos de louça para camisa a groza a 80 rs.
Lacre verde fino o pão a 100 rs.
Dito de diversas côres em caixinhas de uma duzia a 160 rs.
Renda de filó a vara a 20 rs.
Canotilho a caixa a 640 rs.
Sapatinhos de lãa para crianças a 320 rs.
Oculos de cangalha finos o par a 120 rs.
Ditos de armação de metal a 200 rs.
Ditos de armação de aço a 400 rs.
Froco de côres em bom estado a peça a 120 rs.
Navalhas para barba a 160 rs.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.
Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.
Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.
Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.
Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.
Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.
Ditas de seda para senhoras.
Ligas de dita para senhoras e meninas.
Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.
Carriteis com retroz preto e outras cores.
Carteiras com agulhas.
Agulhas francezas, as afamadas.
Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.
Haspas de baleia para vestidos.
Fitas de linho proprias para ditos.
Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.
Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como [illegible] fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:
Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.
Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos
Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.
Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.
Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.
Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.
Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.
Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques vestidos pretos, etc,
Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.
Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.
Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.
Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.
Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lonetas de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Manual de contas feitas

para compra e venda de assucar: vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

— Vende-se a fabrica de charutos e cigarros da rua do Aragão n. 32, bem afreguezada: a tratar na rua dos Coelhos n. 2]

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Em casa de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 2, vendem-se cofres de ferro; prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.

RICOS CORTES DE SEDA

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs, a vara,
Lãas pára vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

O que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples da todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

Loja da boa fé na rua da Imperatriz n. 74.

Vendem-se ricos enfeites para cabeça a 2$500.
Pentes pretos para alisar a 240.
Ditos com chapa de metal branco a 500.
Escovas finas para dentes a 120, 240 e 500.
Tesouras finas para costura a 300, 500 e 1$.
Meias muito finas para senhora a 300 e 400 o par.
Caixa com 50 novelos de linha de gaz a 700.
Caixa com 100 envelopes a 800.
Caixa com papel pautado a 700.
Resma de papel almaço greve a 3$200.
Tinta preta para escrever boião a 140.
Facas e garfos de balanço a 5$500 e 6$500.
Meias cruas para homem a 200 e 240 o par.
Alfinetes de todos os tamanhos a 100 a carta.
Fita de linho peça 50 e 120.
Cordão para vestido a 30 rs. a peça.
Dito imperial peça 40 rs.
Caixas com obreias muito boas a 40 rs.
Baralho de cartas finas a 240.
Groza de butão de louça para camisa a 120.
Ditos de madreperola muito finos a 640.
Caixa de corxete muito bons a 40 rs.
Cartão de corxetes muito bons a 60 rs.
Gravatas de seda preta e de cores a 500.
Jogo de wispora a 800 e 500.
Caixas muito finas para rapé a 1$.
E um completo sortimento de miudezas que se vendem por menos do que em outra qualquer parte para se apurar dinheiro.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous omos.

CHALES

Grande pechincha.

Na rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

— Vende se uma grande casa terrea no lugar da Capunga esquina da rua das Deosas, com chafariz na frente, toda murada, com grande quintal, contendo diversos arvoredos, cacimba e tanque para banho: quem a pretender pode ir examinar e tratar na rua estreita do Rosario n. 13.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Nesta loja por todos os vapores se recebe luvas de pellica brancas e de cores, tanto para homem como para senhora.

Voltas, cruzes e brincos.

Chegou no ultimo vapor um grande sortimento de voltas e cruzes, imitando cornalinas brancas, assim como brincos da mesma e de crystal do mais apurado gosto que se póde desejar, foi só quem recebeu: na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

Enfeites para coque.

Assim como recebeu enfeites para coque e outras muitas qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Bonecas que chamam mamãi e papai.

Tendo recebido um grande sortimento de bonecas que chamam papai e mamãi e movem com os olhos, muito bem vestidas, com cabelleiras, é o que póde haver de gosto neste genero, e vende se mais barato do que em outra qualquer parte.

Balaios.

Assim como um bonito sortimento de balaios para menina de escola, tambem ha muito bons pentes para desembaraçar, guarnecidos de metal.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de idade de 23 a 24 annos, excellente conducta, engommam perfeitamente e fazem todo o serviço de uma casa: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se um sitio em Bemfica á margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia: trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado N.º 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talharim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Todo se vende barato nos [illegible]:
Rua do Imperador n. 40, [illegible]
Rua do Queimado n. 7, [illegible]
[illegible]

PELO NAVARRE

Receberam Gregorio Paes do Amaral & C. mais um completo sortimento de

FILÓ PRETO

Manufacturado em Challes
Points
Algeriennes.
Rotondes.
Africaines.
Annamites.
Pompadoan, etc, etc.

Desde 10$000 a 80$000,

CHAPEOS Á EXPOSIÇAÕ

Novo modello de chapéos á ingleza de finissimo palha para senhora com uma ampla banda de tife de côres.

CAPAS

de lãa preta e de côres proprias para luto, ou passeio pelo diminutissimo preço de 10$.

Seda matisada em peças

padrões modernissimos que faz o effeito de um vestido de subido preço. Assim como: ricos cortes de moireantique brancos, ee cores, de gorgurão lavrado de Blond para casamento.

Magnificas grinaldas e mantas.
Colchas de seda portuguezas.
Cortinados para cama e janellas.
Camisas bordadas,
e outros muitos objectos para noivado.

CÓRTES DE TARLÁTANA

com enfeites de cores da mesma fazenda, o que ha de mais moderno.

CACHENEZ

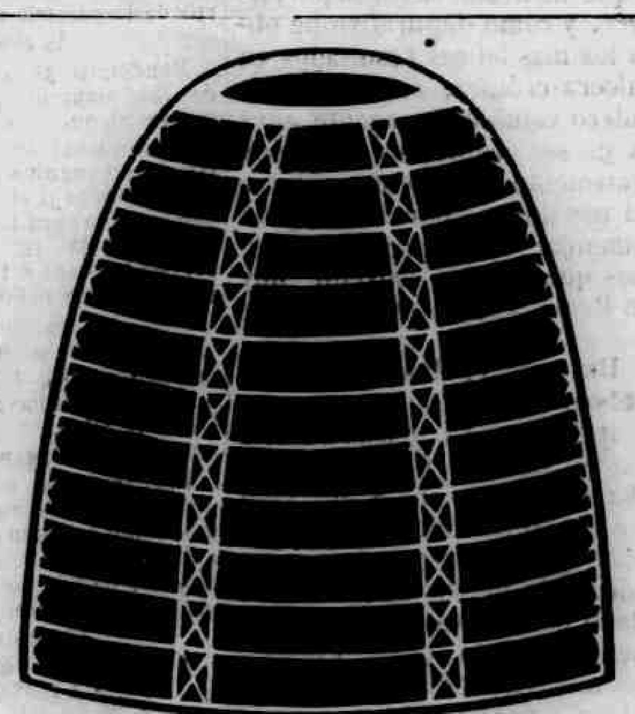
de muitos bonitos padrões e feitios differentes.

E outras muitas fazendas por preços commodos que vendem

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

5 RUA DO CRESPO 5

LOJA DO



BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho, e um completo sortimento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que em outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.

CALÇAS

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

Paletós

de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

Colletes

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

CAMISAS

Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

Ceroulas.

Ceroulas de superior bramante de fino linho.

Balões.

Superiores balões de arcos para meninas de 2 até 12 annos.
Idem superiores para senhora.

Gravatas e mantas.

Superiores mantas para pescoço de homem, as mais modernas do mercado.

Madapolão.

Madapolão bom a 8$, 9$, 10$ e 12$.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda á balão a 10$.

Fraques de casemira.

Fraques de casemiras, preta, escura e de cores claras, e não havendo que sirva ao freguez manda-se fazer por medida e com muita promptidão.

Todas estas fazendas por preços insignificantissimos, pois o fito do Balão é adquirir freguezes.

LOJA DO BALAÕ

DE

AZEVEDO & FLORES.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.

Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$400 a duzia.
Finos perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

ULTIMA MODA.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um completo sortimento de capas e bournus de cores ricamente enfeitados a 12$, 15$ e 20$: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga junto a padaria franceza.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vende-se um cylindro, uma masseira, uma balança grande e uma dita pequena, com todos os pesos e mais utencilios de padaria: a tratar na rua Direita n. 24.

Vendem-se

machinas americanas de [illegible] para descaroçar algodão: na rua [illegible] n. 42.

[illegible]

Cambraia de [illegible] varas a peça a 2$, [illegible]: [illegible] da porta larga da rua da [illegible], de Paredes Porto.

— Vende-se uma mobilia de [illegible] já usada: [illegible] Rosario n. 13, 2º andar.

CIMENTO

[illegible]

Francez [illegible] 5$000
Portland [illegible] 8$000
Em perfeito [illegible]
Francez [illegible] 10$000
Portland idem 12$000

No armazem de [illegible] do Apollo.

[illegible]

Chegaram os [illegible] e rotondes de guipure brancos, e [illegible] rua da Imperatriz n. 52, loja da porta [illegible] Paredes Porto.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 2$000 e 4$, [illegible] de 10$ a 12$000.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém afiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero, a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherez de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca molle a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,800 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos fixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oleado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha de paz a 720 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 120 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors & Barboza

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

— Pennas de ema de muito superior qualidade: vende-se na rua do Vigario n. 24, 1º andar, escriptorio.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, entres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento tornase recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja o bello sexo ao Villar e verão todos a prosperidade.

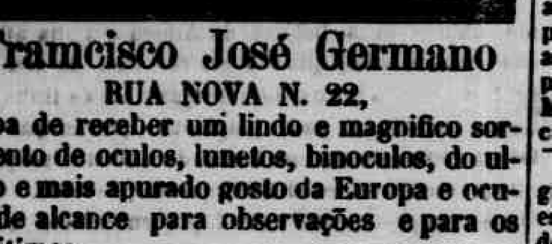
ALGODAÕ DA BAHIA

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 6, esquina da rua do Imperador, continúa a vender-se superior algodão da Bahia por menos preço que em outra qualquer parte.

— Vendem-se quatro burros muito mansos, bons de carga e de sella, por preço commodo; a tratar no Hotel de França.

Testamentos em verso.

Continuam a estar á venda, na typographia da rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco: — os testamentos da Galinha, do Gallo, do Porto, do Leão, do Gato, do Perú, do Carneiro, da Onça Tigre, do Cão, da Hyena, do Rato, do Orangutango, do Macaco, do Burro e do Vigario; a Peleja da Alma com o Diabo, a 160 rs. cada um, e a 100 rs, a quem comprar uma collecção completa ou 25; cartas de A B C, taboadas, cathecismos, economia da vida humana, cartilhas, Simão de Nantua, Biblia da infancia, manuscriptos, traslados, pautas, procurações, apudautas, lettras, conhecimentos para embarque de escravos, despachos para a alfandega, papel almaço pautado e pintado de diversos formatos, sendo o pequeno a 30 rs. a folha, o immediato a 40 rs., o medio a 50 rs. e o muito grande a 80 rs.; papel marroquinado e lustroso grande e pequeno; papel para impressão de uma só côr grande e pequeno; Virgilio, Horacio, Salustio, Magnum Lexicon, prosodia, diccionarios francez-portuguez e vice-versa, selecta franceza, e outros muitos livros, bem como em branco de todos os tamanhos.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

GRANDE
Pechincha

Vende-se riscadinho francez a 200 rs. o covado, por ter grande quantidade, esta-se acabando: na rua da Imperatriz n. 32, loja da porta larga, de Paredes-Porto.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

LIQUIDAÇÃO

Na rua da Imperatriz n. 26, fabrica de chapeos de sol, ha para vender um sortimento de obras de ouro, como sejam, adereços completos com coral, meios ditos, alfinetes, rozetas, brincos, correntes para relogio, caçoletas, cruzes, botões para punhos, ditos para abertura, e outros objectos de ouro de diversas qualidades e gostos, que tudo se vende barato para acabar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 11 do corrente o mulato Faustino, com idade de 26 annos de idade para mais, baixo, grosso, olhos pretos, pés esparralhado e o nariz afilado, mãos curtas, e no dia 17 do mesmo, os pretos Luiz, crioulo, idade de 44 annos, e João Maranhão de 48 annos, levaram vestidos camisas e calças de algodão: quem os pegar queira levar em Santo Amaro em casa do seu senhor Manoel Custodio Peixoto Soares, que será gratificado.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 49.

— No dia 20 de setembro proximo passado fugio do engenho Terra-preta, do abaixo assignado, o escravo Julião, crioulo, de altura regular, grosso, de 30 annos de idade, pouca barba, tem os pés bem feitos e pernas, muito fallante, até se faz rouco, tem o dedo polegar de uma mão cahido para dentro, anda com uma carta fechada, do tenente coronel Amaro Gomes da Cunha, apadrinhando-o, nunca foi surrado este escravo, foi ha muito comprado a Rocha Lima e Guimarães: quem o pegar leve ao mesmo engenho ou no Recife a' rua da Roda a' Alexandre Correia da C. Junior, que sera bem recompensado.

Alexandre Correia de Castro.

— No dia 31 do passado fugio a escrava Celestina, parda, alta e magra, que pertenceu ao Sr. Amaral, empregado na repartição do sello; esta escrava foi no dia 1º do corrente queixar-se ao Sr. Dr. delegado por ter sido castigada: quem a pegar e entregar na rua da Cadeia n. 62 será bem recompensado.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos — Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
— Passei lagniol.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se um sobrado de dous andares na rua ... e quasi rende para mais ... no bairro da Boa Vista ... Olympio em seu armazem ... do Recife n. 36.

BENZINA

O tira nodoas por excellencia

Vende-se por 1$500 os frascos grandes, e 800 rs. os menores: na rua do Imperador n. 57, armazem alliança.

Cavallo.

Vende-se um magnifico cavallo ruço-pombo, muito gordo, novo e de todos os passos: póde ser visto na estribaria do Sr. Tacosta Payne, na rua da Senzala-nova.

Cambraias.

Paredes Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 32, junto á padaria franceza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia

Vendem-se corpinhos de cambraia ... meios a 4$ e 5$, estão se acabando ... Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 32, loja ... ga, junto a padaria franceza.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Transcrevemos do *Anglo Brasilian Times* :

Por differentes vezes temos chamado a attenção dos nossos leitores para as grandes vantagens que o clima, o solo e o commercio do Brasil offerecem aos emigrantes, e lamentado que a corrente da emigração européa não se tenha dirigido antes para elle do que para os paizes em que a inclemencia da temperatura transforma a vida do lavrador e do pastor em um combate constante contra a sua acção, tornando os antes escravos do que senhores de um estabelecimento.

Temos tambem manifestado nossa convicção de que as vantages que o Brasil offerece a taes respeitos bastavam ser conhecidas para serem apreciadas, e de que sómente a ignorancia dellas é de uma idéa adequada do lugar em que poderão ser obtidas, unida a uma opinião erronea acerca do clima e das condições geraes do paiz, e devido o não haver sido o Brasil procurado pelos emigrantes para o estabelecimento de suas residencias definitivas.

Um longo e intimo conhecimento do Brasil nos convence de que uma corrente de emigrantes industriosos e lavradores seria proveitosa não só para os mesmos emigrantes, como para o paiz, e por isso vemos com prazer que o actual e illustrado Sr. ministro das obras publicas, desde que assumio a administração desta importante pasta, procura com promptidão e energia promover a emigração agricola da Europa e da America do Norte, e reanimar este importante assumpto, melhorando antigos regulamentos, estabelecendo novos, e finalmente creando e pondo em execução todas as facilidades, que o espirito das leis permitte e que uma politica vasta e esclarecida póde suggerir.

Nas repartições publicas do Rio de Janeiro obterão os emigrantes todas as informações e facilidades de que necessitarem para seguirem na escolha de seus estabelecimentos e dos respectivos funccionarios toda a consideração, benevolencia e auxilio.

O Brasil offerece aos emigrantes um clima igualado por poucos paizes, e não excedido por nenhum.

Offerece-lhes uma vastissima extensão de terreno hoje franco para a colonisação, um clima, cujos verões nem os abrazam com excessivo calor, nem lhes destroem as colheitas com a secca, e um inverno, cujo frio raras vezes chega a geada, e na maior parte dos districtos nunca chega. Offerece-lhes um clima e solo de grande riqueza combinados, que em uma região temperada lhes permittem cultivar com segurança e em vastissima extensão, assim generos de grande valor e utilidade taes como o café, o algodão, o tabaco, o assucar, e outros productos tropicaes, como grande diversidade de cereaes, de fructos e de vegetaes indigenas e de cultura européa.

Fornece-lhes os meios de tirar de uma pequena nesga de terra e com pouco trabalho, toda a alimentação e o necessario para o consumo domestico; e como o gado vaccum e cavallar de pouco ou de quasi nada carece, sobra-lhes tempo para empregarem os seus principaes esforços em se tornarem ricos com o cultivo de generos lucrativos. Offerece ao pobre opportunidade de adquirir, apenas com o seu braço, um domicilio; de sustentar se e de melhorar sua posição de anno em anno sem o risco e o excessivo trabalho, preciso nos paizes flagellados pelos rigorosos invernos do continente norte; e ao capitalista emprego lucrativo tanto para o seu dinheiro como para a sua intelligencia. Dá ao emigrante facilidade de obter um domicilio a pequena distancia do littoral e por conseguinte ao alcance das commodidades inherentes ao commercio e a navegação por vapor e do desenvolvimento que tão rapidamente tem lugar nestas «paragens do imperio» —districtos maritimos.

O Brasil ministra ao emigrante terras baratas e sem onus, solo rico, clima delicioso, facilidade de accesso e opportunidade de conseguir um bem estar sem excessivo trabalho A' excepção do Rio Grande do Sul, se as terras que por sua situação prestam se mais para as communicações fluviaes com os portos de commercio, acham-se pela mór parte cobertas de mattas, cumpre lembrar que esse solo é communmente de admiravel riqueza e que, em razão da amenidade do clima, o custo e trabalho de edificação, vestuario e alimentação são tão diminutos, e o terreno tão productivo, que o emigrante póde empregar de preferencia todo o seu dinheiro e trabalho na limpa da terra e em melhoramentos productivos, que lhes darão muito menos cuidados do que nas campinas da America do Norte, ou mesmo do Rio da Prata, ao passo que as despezas e o trabalho posteriores serão incomparavelmente menores. Por outro lado, o emigrante que desejar campos ou a vida de creador, encontrará as campinas do Rio Grande do Sul e as planicies do interior do Paraná, iguaes ás do Prata, mas dotada de melhor clima.

O Brasil, em poucos annos, tem feito progressos extraordinarios quer moraes, quer materiaes. Estradas de ferro, que custaram sommas enormes para se vencer certas difficuldades physicas do paiz, podem hoje extender-se ao interior com despeza comparativamente menor. Barcos por vapor ligam os principaes portos e sobem diversos rios. O seu commercio externo tem quintuplicado nestes ultimos 30 annos.

A segurança pessoal e de propriedade é tão grande como nos Estados-Unidos e na Europa, e não como nas republicas hespanholas dos continentes occidentaes. A constituição do paiz tolera todas as religiões; protege os residentes não naturalisados e as suas propriedades; habilita o colono, que deseja ser cidadão brasileiro, para adquirir este direito sem difficuldade, depois de dous annos de residencia, ou antes deste prazo por uma lei especial vedando-lhe apenas o exercicio dos cargos de regente, ministro de estado e deputado, e sujeitando-o meramente no serviço da guarda nacional dentro do seu municipio.

Os navios que conduzem emigrantes gozam de certas vantagens, e o vasto commercio com os grandes portos da Europa e dos Estados-Unidos facilita a viagem dos mesmos emigrantes para o Rio de Janeiro, partindo de Londres, Liverpool, Glasgow, Southampton, New Castle, Newport, Cardiff, Swansea, Sunderland, etc., etc., no reino Unido; de Bremen, Hamburgo, Havre, Bordeaux, Marseille e portos principaes do continente da Europa, tanto do norte, como do sul : com os Estados-Unidos se sustenta uma communicação activa por intermedio de New-York, Baltimore, Boston, Philadelphia e provavelmente com a Nova Orleans e outros portos do sul dentro em pouco tempo.

O governo tem no Rio de Janeiro hospedarias para os emigrantes, onde se lhes fornece alimentação por preços moderados. Ha um empregado incumbido de ir á bordo dos navios e de prestar informações aos emigrantes, que podem igualmente obter nas hospedarias ou no escriptorio do agente official todos os esclarecimentos que desejarem. As bagagens e utensis de agricultura são importados livres de direitos. Se o emigrante preferir estabelecer-se nas colonias do governo, dar-se-lhes-ha passagem livre até o porto mais proximo.

Nestas colonias e em outras localidades encontrarão os emigrantes porções de terras divididas em territorios de duas leguas quadradas, ou 43,056 acres, subdivididos em varios lotes, o mais baixo dos quaes contém uma secção de 82,500 braças ou 75 acres, cujo preço é geralmente de um real por braça quadrada (igual a um shelling e 11 pensis, ou 47 centos) á vista ou pagaveis por prestações dentro de cinco annos com o juro de seis por cento ao anno.

As escripturas de venda são passadas immediatamente depois da demarcação do terreno, e do pagamento da respectiva importancia. Estas escripturas conferem pleno direito de dominio com excepção dos mineraes e salvas certas disposições sobre as estradas e aguas, para o bem geral da localidade.

Pelo que respeita ás localidades apropriadas para estabelecimentos, além de porções de terra que em alguns districtos os proprietarios estão dispostos a vender, em alguns casos por preços inferiores aos do governo, existem terras devolutas nas provincias de S. Pedro, Santa Catharina, Paraná, S. Paulo e Espirito Santo, ja demarcadas nas colonias ou nas suas proximidades, e de facil accesso á portos que se communicam com o Rio de Janeiro por meio do vapor.

A provincia de S. Pedro, conhecida pelo nome de Rio Grande do Sul, é principalmente creadora : em seus bellos campos se cream immensos rebanhos de gado vaccum e cavallar; mas as colonias do governo, compostas em grande parte de emigrantes allemães, estão situadas em terras de lavoura sobre os rios que desaguam na lagôa dos Patos, junto de Porto Alegre, capital da provincia. Acham-se em via de formação alguns estabelecimentos de creação nos campos fóra das terras de cultura.

As colonias têm prosperado e alguns dos antigos colonos gozam de abastança e mesmo são ricos. Além de artigos menores, colhem legumes, milho, mandioca e aguardente. Grande numero de colonos mais pobres se emprega no córte de lenha. O terreno é excellente para o trigo, que comtudo é muito pouco usado, não só pela falta de procura local, e impossibilidade de competir com a farinha da America do Norte e de outros paizes, mas tambem pela ausencia de bons moinhos e pelos fretes excessivos, devidos ao monopolio que, como se espera, será extincto na proxima reunião do parlamento.

Na provincia de Santa Catharina ha uma grande extensão de riquissimas terras devolutas, situadas entre as colonias D. Francisca e Blumenau, communicando-se com o littoral pelos rios Itajahy Grande, Itajahy Pequeno, Itapocú e S. Francisco, que atravessa a colonia D. Francisca.

Ao sul e quasi contiguo ao districto da colonia Itajahy, limitrophe de Blumenau, existe ja medido, um territorio de 4 leguas quadradas no valle de Tijucas Grandes, que com facilidade se póde communicar com a estrada geral de Lages, por onde descem do interior os animaes de trabalho e o gado de consumo. Com igual facilidade se póde abrir communicação directa com o littoral e d'ahi com a cidade do Desterro, capital da provincia.

Ao sul da mesma provincia, no municipio de Laguna, existem tambem terras banhadas pelo rio Tubarão e seus affluentes, tendo por mercado e porto a cidade da Laguna sobre a bahia do mesmo nome. Estas terras se estendem até os limites norte da provincia de S. Pedro : os estabelecimentos que alli se formarem, poderão communicar-se, dentro de pouco tempo, com as colonias das Tres Forquilhas e Torres, na referida provincia de S. Pedro situada nas proximidades do littoral, banhada por diversos rios e dotada de um clima ameno e de terras uberrimas, a provincia de Santa Catharina offerece aos colonos immensas vantagens.

Na provincia do Paraná o governo possue grande quantidade de terras. No districto do Assunguy, onde existe a colonia deste nome, ha tres territorios medidos, descriptos e demarcados em secções e lotes coloniaes. Estes territorios se acham em via de colonisação e em consequencia disto mediram-se e acham-se em estado de serem subdivididos mais cinco territorios contiguos.

Nas proximidades destes, e na direcção da provincia de S. Paulo, para os lados de Cananéa e Iguape, portos importantes desta provincia, existe grande extensão de terras devolutas e campos muito apropriados para uma emigração em grande escala. Toda essa immensa região se communica por um lado com a cidade de Coritiba, capital da provincia do Paraná, e d'ahi pela estrada da Graciosa com os portos de Antonina e Paranaguá, situados na bahia deste nome, podendo-se mesmo abrir communicação directa com este ultimo porto; por outro lado com a povoação de Castro e outras importantes do interior, donde lhe vem o abastecimento de gado, e por outro lado, emfim com a provincia de S. Paulo descendo até o littoral de Cananéa e da Ribeira de Iguape, cujas aguas têm a sua nascente no districto do Assunguy.

Da cidade de Coritiba até a Serra do Mar, na direcção de SE, ha excellentes terras e campos, que terminam na mesma serra e vão encontrar a estrada de ferro em construcção, até o porto da colonia D. Francisca, situada sobre o rio do mesmo nome.

Nas cartas do Dr. Blue, das quaes começamos a publicar algumas em o nosso numero de 24 de setembro, trata-se do districto de Assunguy. Nas referidas cartas deste intelligente americano se encontrara' uma exposição fiel, interessante e pratica daquella localidade, assim como idéa geral da emigração alli.

Os emigrantes dos Estados-Unidos, e da Grã-Bretanha, encontrarão neste districto um florescente estabelecimento de americanos, que ahi residem ha muitos annos, e podem por isso dar aos recem-chegados as mais uteis informações, tendo estes a vantagem de se estabelecerem perto de pessoas, que fallam a mesma lingua.

Na provincia de S. Paulo póde mencionar-se como apropriados para a emigração os municipios de Cananéa e Iguape, de que já se tratou, em cada um dos quaes existem territorios medidos e divididos em lotes.

No territorio de Cananéa acha-se em começo a colonia do mesmo nome, a qual, posto conte pouco tempo de existencia, promette prosperar; ella communica-se com o mar por uma soffrivel estrada de pouca extensão.

No territorio de Iguape trata-se de formar um estabelecimento, em que muitos nacionaes tencionam ir estabelecer-se.

A EN e NE destes territorios estendem-se terras ferteis nas visinhanças das povoações de Xiririca, Juquiá e outras, quaes são cortadas pelos rios Ribeira de Iguape, Juquiá S. Lourenço, etc.

Na provincia do Espirito Santo, a um dia de viagem por vapor para o norte, e ligada ao Rio de Janeiro por linhas de vapores, que tocam em diversos portos, existem terras devolutas de superior quantidade junto do littoral, e cortadas por diversos rios navegaveis até certas distancias, servindo-lhes de mercados naturaes diversas villas visitadas por vapores. As melhores destas terras são as do norte e do sul.

Ao sul no municipio de Itapemirim existe a colonia do Rio Novo, e ao lado della, mais proximo do littoral, ha um territorio, ao qual se poderia annexar não só as terras ao norte do rio Benevente, cujas margens são fertilissimas, mas tambem as que se estendem pelo municipio de Guarapary, por onde corre o rio do mesmo nome, navegavel até o mar na extensão de algumas leguas.

Para o alto da Serra, partindo do porto de Guarapary, na direcção do antigo aldeiamento de Imperial Affonsino e da provincia de Minas-Geraes ao NO, se estende uma facha de mais de 60 milhas de largura, deixando ao sul a colonia do Rio-Novo, e ao norte a de Santa Isabel. Estas terras existem em uma posição mui vantajosa, e são apropriadas para a cultura do algodão, do café.

Ao norte desta provincia encontram-se outras terras que, seguindo na direcção da colonia Santa Leopoldina a rumo geral do norte pela estrada de Santa Thereza, se estendem até a provincia de Minas-Geraes, perto do porto do Souza, e projectada colonia do Guandú, onde ha um territorio dividido em 50 lotes, assim como muitas outras terras nas suas visinhanças.

Este ponto tambem é accessivel pelo magnifico rio Doce, o qual apenas necessita de algum melhoramento na barra e de um serviço regular para se tornar capaz de uma navegação vantajosa. Além de grande quantidade de terras devolutas, situadas nas margens deste rio, o governo possue, a uma legua de distancia das mesmas, varias sesmarias compradas ao Dr. França Leite, conhecidas pelos nomes de—Francilvania—Rio Preto e Limão—já medidas e demarcadas.

Pouco ao sul do mencionado rio existem fertilissimas terras no municipio de Santa Cruz, que se communição com mar pelo rio deste nome, e que, por meio de conveniente e facil canalisação em varios pontos, se poderão communicar com o Rio Doce. Mais ao norte no municipio de S. Matheus existem excellentes terras juntos aos limites da provincia da Bahia, a qual tambem possue, nesta direcção, terras muito ferteis e ricas de boa madeira de construcção.

No municipio de Caravellas, da mencionada provincia da Bahia, pelo valle do Mucury acima até a provincia de Minas-Geraes, existe mui grande quantidade de fertilissimas terras devolutas.

Além das localidades, que havemos mencionado perfunctoriamente como francas e apropriadas para a emigração, o governo possue territorios de menores dimensões em todas essas provincias. O emigrante póde por tanto escolher á sua vontade entre mui vasta variedade de territorios e situações, salubres, abundantes de agua, á pouca distancia do mar, dotadas um clima temperado e de um solo tão rico, que se presta ao cultivo de quasi todos os productos lucrativos e de luxo, que se pode desejar.

Os lavradores indusrrisos e as pessoas, que se dedicarem á agricultura ou á criação, dar-se-hão bem e serão felizes no sul do Brasil; não devendo temer qualquer que seja o seu numero, dirigir-se com suas familias para as ferteis e agradaveis matas e campos deste paiz.

E' do Sr. J. T. o seguinte sonete :

Por um lado quiz fazer uma elegia
Do teu amor a' morte prematura ;
Por outro achei ser asneira dura
Mudei, pois, de parecer haja alegria !...

Se um nobre coração bateu um dia
De amor por feminina creatura,
Se ella deu-nos por fim a desventura
Despresando o nosso amor e sympathia ;

Então, oh meu amigo ; não choremos !
Lancemos para o mundo nossas vistas,
E as nossas *borbuletas* contemplemos :

Vê-la-hemos fazer suas conquistas,
A todos dando amor ; depois teremos
Umas *tias* de mais por *pagodistas* ! !.......

Ha pouco tempo, uma nobre estrangeira residente em Paris, escreveu ao melhor amigo de seu marido um destes bilhetes, cujo laconismo vale um poema,

No momento em que ia ella fechar a galante missiva chega o amigo, e o bilhete tornado inutil é lançado ao fogo.

Parece que está tudo acabado, não ?

E que este bilhete jámais poderá' comprometter a sua assignatura !

Pois é um engano !

Alguns dias depois, estando o marido na camara conjugal teve necessidade de escrever uma carta, abre a pasta sobre que sua mulher escrevia e no papel mataborrão percebe embebidas algumas palavras suspeitas : volta a folha contra a claridade para tornar-la transparente e consegue decifrar estas palavras :

Caro Arthur,—Esta noite ás 11 horas.......

O bilhete deixara sua sombra impressa no indiscreto mata-borrão,

O sensibilissimo papel havia bebido a vergonha da esposa ! ..

Não me compete dizer o que se seguiu a esta descoberta, quero evitar comprommettimentos.

Mais de uma mulher, talvez, agradecer-me ha *in petto* esta narração que vale um bom conselho.

Mas, ai de mim ! isto não obstara que uma ou outra mão feminina ainda escreva em segredo ; mas então o areeiro destituirá o mata-borrão...

Citam os jornaes francezes entre as potencias, que, além da Inglaterra e da Turquia, ja' deram a conhecer o seu desejo de tomar parte n'uma conferencia para se estudarem os meios de prevenir ou repellir as invasões do cholera : a Austria, a Prussia, a Hespanha, Portugal, Estados-Romanos, a Baviera, a Saxonia, o Hannover, o Wurtemberg, as cidades anseaticas, a Dinamarca, a Suecia, a Belgica, os Paizes-Baixos, a Grecia, Bade. Espera-se a todos os momentos a adhesão official destas potencias.

De resto, é opinião geral que nenhum paiz se absterá de assistir a esta conferencia, que dará em resultado uma convenção sanitaria que será de summo interesse para todos os povos.

Em Beja existe um excellente empregado do telegrapho.

O correspondente de um lavrador enviou-lhe, por occasião dos exames do lyceu, o seguinte despacho para uma aldeia proxima :

O menino fez exame. O professor approvou-o. Que sorpresa para sua mãi !

O telegraphista enviou o seguinte :

O menino está exanime. O professor espancou-o. Que tristeza para sua mãi !

O pai da criança enviou a seguinte resposta :

Parto já: Oxalá encontre ahi meu filho e não a urna do funer[illegible]

O telegraphista estropiou assim :

Parto já: Oxalá encontre ahi meu filho e a burra do general !

O pequeno foi encontrado pela familia no meio do caminho, alegre e folgazão, montado na melhor burra que o correspondente pôde encontrar.

A repetição destas galanterias obrigou muitos Bejazes a pedir providencias ao director geral dos telegraphos, que passou o intelligente empregado para distribuidor de boletins, isto é, fê-lo passar de cavallo para burro.

Esta carta Luiz Napoleão Bonaparte, então proscripto e hoje imperador dos Francezes, dirigio em 17 de julho de 1831, de Londres, ao jornal francez *Le Temps* :

Sr. Redactor. — Acabo de ler no vosso jornal, de 13 de junho, o seguinte paragrapho :

A duqueza de Saint Leu acaba de passar algumas semanas em Londres. Suppõe-se que a exrainha da Hollanda foi alli espreitar uma occasião favoravel para apresentar o seu filho aos Belgas, dado o caso que elles hesitassem na escolha de um soberano.

Segundo parece, quer-se abosolutamente attribuir um fim politico á estada de minha mãi na Inglaterra.

Minha mãi dirigio-se á Inglaterra com o unico fim de se não separar do unico dos seus filhos, que sobrevive ainda.

Tendo abraçado a causa sagrada da independencia italiana, vejo-me obrigado a procurar um asylo na Inglaterra, visto que a França, ai de mim ! me fecha ainda as portas. Minha mãi não aspira mais que ao repouso e á tranquillidade.

Quanto a mim, longe de nutrir idéas de ambição, o meu unico desejo seria o de servir o meu paiz, ou a liberdade, nos paizes estrangeiros, e ter-me-hiam visto, ha muito tempo, na qualidade de simples voluntario, *nas gloriosas fileiras dos Belgas* e nas dos immortaes Polacos, se não tivesse receiado que ás minhas acções se attribuissem vistas de interesse pessoal, ou que o meu nome inquietasse uma diplomacia timida e incapaz de acreditar n'uma dedicação desinteressada, ou n'uma sympathia sincera e inspirada por povos desventurados.

(Assignado) *Luiz Napoleão Bonaparte.*

Um humoristico em veia de poesia produzio esta peça, que, sem ser *rasada*, não deve, todavia, ser menos certeira, nem tão pouco menos alcançadora em seus tiros. Cautela por conseguinte !

Esta noite sonhei que era casado !
Ora esta ! eu que bato o *matrimonio*
Havia de ver *encalistrado*
Tendo junto de mim sempre um *demonio* !

Eu casado ! que horror ! nem Santo Antonio
Far-me-hia chegar a tal *estado*,
Antes morrer, qual bravo Macedonio,
Lutar contra Lopez, feito *soldado* !

Digam lá—p'ra que serve o casamento ?
P'ra ter junto de nós um *carrapato*
Que livres não nos deixa um só momento.

Eu não me caso, pois, antes combato
Com força o matrimonio, e só sustento
Que o verdadeiro *estado* e é *celibato*.

Varios proprietarios de navios dos portos do Mediterraneo, pediram ao governo egypcio, que mandasse construir um pharol no cabo de Damieta, para assim evitar numerosos naufragios.

Os consules estrangeiros na Alexandria fizeram tambem uma petição neste sentido.

Segundo escrevem de Napoles, operou-se em 19 do mez passado o *milagre* que em igual dia se opera todos os annos, de S. Januario. A artilharia do castello de S. Elmo annuncia aos fieis, do mesmo modo que isso se praticava nos bons tempos que já lá vão, a liquefacção desse sangue prodigioso.

Trabalha-se com muita actividade para o descecamento do lago Tucino. Parece que já começou o encanamento das aguas para o antigo *emissario* de Claudio.

Os trabalhos de reparação deste aqueducto romano, que hão de dar a' agricultura, mediante o descecamento do lago, uma superficie de perto de 65 kilometros de circumferencia, são emprehendidos, como ja' se disse, por uma companhia napolitana, cujo accionista principal é o principe Torlonia de Roma.

Este cavallo, pertencente ao conde La Grange, vai novamente lutar a' Inglaterra nas corridas de Cambridgeshire.

São ja' consideraveis as apostas feitas para este lucta, e os amadores contam com a victoria do cavallo francez.

Mme. de B.... foi unida muito cedo, por laços matrimoniaes, a um homem desfavorecido da fortuna pela horrivel feiura de que era dotado, e a quem ella nunca pôde perdoar este defeito.

Uma noite destas, no momento em que este par pouco unido ia subir para a carruagem, os cavallos espantaram-se a' vista de Mr. de B....

Mme. de B.... furiosa com o cocheiro, deita a cabeça pela portinhola, e exclama com assento inimitavel :

— Que imprudencia, José ! Já te tenho por tantas vezes ordenado de nunca accenderes as lanternas, sem que meu marido tenha subido primeiro !...

FOLHETIM.

AS PROVAÇÕES DE AILEEN.

SCENAS DA VIDA IRLANDEZA.

(Continuação.)

VIII

RECOMMENDADO Á CLEMENCIA.

A balança da opinião era quasi igual acerca da sorte de Ulick ; quanto á sua criminalidade, não havia nenhuma duvida nos espiritos. O criado de Pearce affirmava sempre que o reconhecia e tambem sustentava que elle estava só no Gap de Glentane nessa hora fatal. O advogado de Ulick tentou estabelecer uma duvida acerca da identidade da pessoa apoiando-se na rapidez da scena.

« E' provavel, disse elle, é possivel até que este homem de cuja palavra depende na realidade a sorte do meu infeliz cliente, possa jurar com certeza qual o assassino do seu amo ? Sua attenção devia estar completamente absorta em guiar o seu cavallo nessa estrada tão perigosa. De repente, do rochedo atraz do qual estava occulto, um homem lança-se sobre Pearce e no mesmo instante o infeliz rola por terra, o cavallo espantado escapase das mãos de Davis que caminhava ao lado para conduzi lo por essa ladeira pedregosa e, um momento depois, elle e o assassino acham-se empenhados em uma luta terrivel. Pergunto-vos, era occasião propria para estudar as feições de um homem ? E' possivel que na excitação do conflicto elle tenha podido faze-lo ? E quanto a esta donzella que semelhante homem affirma reconhecer, que tempo teve elle para observa-la ? O momento da sua apparição, segundo o proprio depoimento da testemunha, foi o da sua derrota. Surprendido, elle é deitado por terra pelo seu antagonista. Quem póde crer que nesse unico momento, o da sua queda, lhe fosse possivel examinar a rapariga ? O meu adversario vê uma prova da culpabilidade de Ulick O'Donnel nas injustiças e insultos que elle soffreu assim como sua mãi e sua desposada, da parte desse infeliz que a esta hora tem respondido por todas as suas culpas diante do tribunal supremo. Não nego estas cousas. Não nego os motivos e as grandes tentações que deveriam levar ao crime o meu infeliz constituinte. E até, sim, admitto que *é provavel* que Ulick O'Donnel seja o assassino. Mas, grande Deus ! devemos tirar a vida do nosso semelhante por uma probabilidade ? Não temos aqui de nos occupar com opiniões particulares, o que queremos são provas. Deus prohibe que se roube a vida de um homem, a menos que não haja uma evidencia directa, incontestavel. E esta evidencia é preciso tê-la se não queremos constituir-nos culpados de um assassinato judicial. »

Era a unica linha a seguir para defender Ulick ; o advogado o comprehendeu. Mas o silencio de Aileen era em si mesmo uma accusação ; porquanto se ella não tivesse estado alli e se Ulick não fosse o assassino, qual a razão porque nada dizia ? A pobre rapariga, alternadamente ameaçada e lisongeada, foi definitivamente conduzida á prisão, por despreso pelo tribunal ; mas evidentemente esta medida para nada devia servir, a não ser para torna-la desgraçada.

A apparição da pobre miss Emma Pearce, vestida de luto, commoveu vivamente o publico. Confrontada com Aileen, ella disse que era a mesma rapariga que lhe fallara no dia do assassinato e que ella enviara á estrada de Gap onde devia encontrar seu pai, em sua volta de Kilmoran.

« Não tendes nenhuma duvida a este respeito, miss Pearce ? »

« Nenhuma. »

« E esta rapariga estava muito desejosa de fallar a Mr Pearce com a maior presteza ? »

« Sim ; e na verdade a sua agitação era extraordinaria e triste de vêr : ella não fazia senão repetir que desejava fallar lhe. Eu quiz persuadir-lhe que esperasse, porque parecia estar cançada ; recusou, e vi-a tremer quando lhe offereci refrescos.

« Poderieis nos dizer, miss Pearce, a impressão que vos deixou este desejo tão grande de vêr vosso pai ? »

O semblante de Emma contrahiu-se, mas ella fez um esforço, e respondeu :

« A principio não dei maior attenção, causou-me impressão a belleza de Aileen e a sua afflicção ; mas depois, quando me recordei do seu parentesco com o accusado e de quanto este tinha... tinha irritado a meu pai, então pensei que ella talvez soubesse alguma cousa de um mao projecto que se meditava, e que ella queria prevenir. Que Deus a recompense ! Ah ! presentemente estou convencida disto. »

E a pobre Emma cobriu o rosto com as mãos e foi conduzida chorando amargamente.

As palavras do joven groom não foram senão uma simples confirmação das de Emma. Veio depois o testemunho dado por muitos, entre outros pelo padre Mahoney, da boa conducta e disposições benevolas do accusado. Mas isto fez pouca impressão. O caso era um caso de vingança por injurias profundas, antigas e frequentemente repetidas, e ninguem duvidava de que Ulick não se tivesse vingado. Todavia experimentava-se por elle uma grande sympathia, apesar da gravidade do crime, porque a provocação tinha sido forte e terrivel, e todos desejavam que o *verdict* não fosse capital.

O jury ia retirar-se, quando de repente houve um movimento do outro lado da sala, um grito elevou-se :

« Uma testemunha pelo accusado ! »

E Moyna O'Donnel appareceu.

Quando Aileen se retirara, passára pela camara em que tinha a principio esperado com Moyna, junto de quem se lhe permittiu ficar alguns instantes antes de ser posta em prisão.

« Assim, pois, não quizestes fallar por meu filho. »

Disse Moyna com insultante despreso. A pobre Aileen sacudiu a cabeça ; a presença do homem a cuja guarda tinha sido posta, a impedia de fallar e deste modo certamente a preservou da linguagem violenta de Moyna cujas exprobrações poderiam ter compromettido a Ulick. Ella se contentou com dizer :

« Ah ! Deus sabe agora quanto é bom que o pobre rapaz tenha uma mãi que falle por elle ; porque não vejo em que o *vosso* amor o terá soccorrido hoje. »

Moyna fallar por Ulick ! Aileen não comprehendia o que a velha queria dizer. Que poderia ella fazer que fosse util ao rapaz ? Aileen, no primeiro momento, não adivinhou que Moyna queria ir prestar um falso juramento para tentar salvar seu filho ; mas, logo que ficou só, veio lhe esta idéa. Moyna não tinha pretendido muitas vezes persuadir a Aileen que fizesse o mesmo ? Se a donzella tivesse consentido nisso, ella teria ficado tranquilla. Tendo Aileen recusado, a velha tomara o seu partido ; ia jurar que o filho estava com ella em sua cabana na occasião do assassinato. Tinha persuadido ao homem, por cuja defesa Ulick perdêra o seu emprego nas propriedades de lord D., que a apoiasse em seu falso testemunho. Foi sem pestanejar que avançou para beijar o livro. Ulick, vendo-a, tremeu visivelmente, seu rosto tornou-se roxo, depois livido.

Elle encarou um instante sua mãi como se quizesse fallar ; a affeição filial, o ultimo sentimento que morre no coração de um Irlandez, lhe impôz silencio e foi por obediencia a ella e não por temor por si mesmo que se calou ; elle não podia fazê-la corar de vergonha em publico. Portanto Moyna jurou assim como Donnis Conoly, mas o *alibi* jámais pôde estabelecer-se claramente.

Muitas vezes acontece aos ignorantes espiritos celticos embaraçarem se em uma confusão inextricavel e em todas as especies de contradicções ainda mesmo dizendo a verdade ; se mentem, tanto peior.

Deste modo a miseravel velha peccou sem proveito ; ninguem influenciou-se com o seu depoimento. Alguns sómente sentiam-se cheios de compaixão pelas angustias desta pobre mãi e murmuravam comsigo esta oração :

« Não nos deixeis cahir em tentação. »

E é de desejar que todos nós sintamos e oremos assim a vista de uma falta dos nossos irmãos.

O jury esteve muito tempo em deliberação ; quando, a final, seus membros appareceram e que se lhes perguntou se achavam o accusado innocente ou criminoso, o presidente respondeu :

« Criminoso, mas fortemente recommendado á clemencia. »

Era tudo quanto se podia esperar. E Aileen agradeceu a Deus e orou com todo o fervor da sua alma para que esta supplica do jury fosse ouvida e um lugar de expiação concedido a Ulick, para quem ella agora procurava olhar, chorando.

Uma circumstancia muito favoravel ao accusado foi o interesse que lhe testemunhou lord D., proprietario do *Valle-Escuro*. Era um joven que passava, em Londres, uma vida dissipada e mundana, que tinha sido educado na mais completa ignorancia do seu proprio paiz e que por conseguinte vivia em uma indifferença total dos seus deveres para com os seus vassallos. O tragico facto de Gap de Glentane o abalou terrivelmente. Elle veio a toda pressa á Connemara. As narrações, que lhe chegaram de todos os lados, da tyrannia e rapacidade de Pearce causaram-lhe grande pesar do passado e lhe fizeram tomar as mais generosas relações pelo futuro. Foi por causa das injustiças que soffrera a familia O'Donnel, e principalmente por sua influencia que elle fez commutar a sentença de Ulick em deportação por toda a vida.

VIII

SÓ NO MUNDO.

O tribunal estava fechado, toda a multidão ruidosa tinha-se dispersado e corria em busca de novas scenas de excitação ; a pequena cidade tomara o seu aspecto habitual de calma e tranquillidade. Na prisão, Ulick O'Donnel esperava a partida do navio que devia leva-lo para longe a uma vida de trabalho e degradação. E' o sentimento que a principio experimentou o pobre rapaz na primeira amargura do seu coração ; mas isto não durou.

O bom sacerdote capellão da prisão era infatigavel no seu piedoso ministerio. O caracter impressionavel do Irlandez, para o bem como para o mal, tem suas phases consoladoras assim como seus perigos e tentações.

Ulick não amara em vão a Aileen, e se o pensamento de que ella desejava delle, foi o motivo que o impellio a principio a ouvir o sacerdote e a se preparar para uma confissão por tanto tempo despresada, foi a Providencia Divina que se servio de um puro amor humano como de estrada que devia conduzir a esse outro amor perfeito que é infinito.

Aileen o visitou na sua prisão. As Ursulinas lhe haviam dado uma carta para religiosas estabelecidas na cidade em que tinha de funccionar o jury ; e ella, assim, teve um abrigo pacifico durante esses dias de pleito.

Depois de uma entrevista tormentosa e apaixonada com seu filho, que ella logo conheceu não ter-se acalmado, por causa de suas imprudencias e da viva colera com que faltou de Aileen, Moyna deixou a cidade com grande allivio da pobre Aileen a quem bastava o unico som da sua voz para faze-la tremer.

O padre Mahoney, antes de retirar-se, fez uma visita de despedida a Ulick e outra de sympathia á Aileen.

« Eu ficaria de muito bom grado para vos conduzir a vossa cabana, minha filha, quando o rapaz tivesse partido, mas devo voltar para o meu rebanho das montanhas. Temo que este infeliz facto de Ulick não lhe tenha feito mal. »

Aileen lhe disse o nome daquelles que tinham-se encontrado com Ulick na noute do *rendez-vous*, e o padre respondeu suspirando :

« Sim, eu pensava bem que elle não estava só neste negocio. Portanto ha, como vós vedes, minha menina, muitos trabalhos que me esperam no *Valle-Escuro* ; e as vezes trabalhos penosos. Com tanta injustiça e tyrannia, é frequentemente difficil fazer-lhes comprehender que a vingança não pertence senão a Deus. Assim esperemos que elle olhe com misericordia para os afflictos deste mundo. »

E o padre Mahoney apoiou-se um instante pensativo sobre o seu grande cajado.

« Emfim tempos melhores virão. O joven lord D. tem recursos em si. Elle vio por si mesmo e julgo que é um daquelles que não recuam diante do seu dever quando uma vez o conhecem. Tive uma boa e longa entrevista com elle antes da sua partida a respeito desse facto do pobre Ulick, e devo ainda torna-lo a ver quando estiver em minha casa. Presentemente elle está no castello, e pensa que o proximo agente que deixar será muito differente de Pearce. E agora, minha querida menina, que Deus seja comvosco. Recordai-vos do que teria podido acontecer, e tende coragem. »

Aileen ficou na cidade até a partida de Ulick. Ella não pôde ter o triste consolo de estar com elle até o ultimo momento ; — a pobre teve mais que outra qualquer desgostos a supportar, — a viagem ao porto de mar em que o seu desposado devia embarcar-se lhe era completamente impossivel. Portanto elles se despediram na prisão e deveram á benevolencia de lord D. ter uma conversa particular. Só Deus, a Virgem Santissima e os anjos, foram testemunhas deste adeus que ambos sabiam ser o ultimo neste mundo. Não descreverei esta scena que o amor e a dor tornam sagrada.

Aileen deu a Ulick a longa trança loura que elle lhe pedio, seu rosario e a pequena «medalha miraculosa que devia trazer sempre.» E os penhoras de despedida que ella recebeu foram promessas,—dons os mais consoladores a seu coração por causa da humildade e da desconfiança de si mesmo com que Ulick os acompanhava.

« E' melhor para vós, minha querida, quando assim seja. Eu jámais teria sido digno de vós, minha Aileen, que não vos pareceis com ninguem a não ser com os bemaventurados anjos do céo. »

As forças da pobre menina pareceram abandona-la então.—«Ulick, meu amigo, se eu podesse estar comvosco, seguir-vos em toda a parte ! Ah ! se Deus quizesse ! O Santa Maria, devo eu deixa-lo ! »

Ulick agradeceu ao céo na angustia do seu coração que Aileen não soubesse ao justo o momento em que elle partiria ; o ultimo instante que a vio, ella estava nos braços de uma religiosa que a acompanhava até a prisão e que a esperava em uma sala visinha. Elle abraçou alli pela ultima vez, depois cobrio-lhe a cabeça com o capello do seu manto soluçando, quando a occultava assim, que a luz da sua vida tinha-se para sempre obscurecido para elle.

Na madrugada seguinte, Aileen despedio-se das religiosas. A superiora quiz dissuadi-la de partir logo depois destas difficeis scenas que tinham deixado para toda a vida signaes em seu rosto. O lirio do *Valle Escuro* estava mais pallido, mais definhado do que nunca, e a boa religiosa sabia quantos termos e delicados cuidados eram necessarios a esta planta estiolada antes que voltasse só a este mundo frio e damnado.

« E' preciso que eu parta, madre, é meu dever, e meu tempo é precioso. Não posso demorar me [illegible] de sua mãi.—Que Deus se compadeça [illegible] disto, o meu coração está triste por [illegible] pequena Gracia sempre fraca e doente [illegible] não me sinto com forças de ficar mais [illegible] cidade agora que *elle* partio. Deixai-me ir embora, madre, e Deus e a bemaventurada Virgem vos recompensem tudo quanto tendes feito por mim ! »

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO — TYP. DE M. F DE F. & FILHO